



#NAOPARAMOS



MARCA D'ÁGUA

NOTÍCIAS QUE MARCAM – ÁGUAS DO ALGARVE



20 ANOS
ÁGUAS DO ALGARVE

“
AMBIENTE
SOCIEDADE
DESENVOLVIMENTO
INOVAÇÃO
”

nr.22

maio 2020
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Índice



Grande Entrevista
Engª Sílvia Condinho,
Técnica de Laboratório

.06

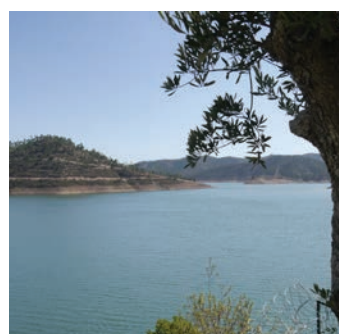


**Caminhos das
águas residuais**

.22

**COVID-19
donativo CHUA**

11.

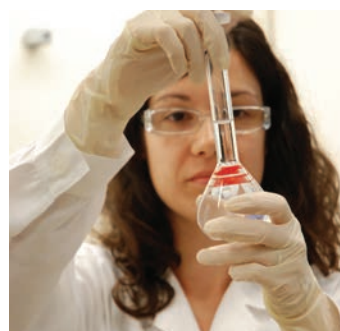


**Retrospectiva
2019 – Grandes
números**

.26

**Entrevistas
#naoparamos**

13.



**Eficiência
Energética**

.40

Editorial



Nunca pensei começar este meu editorial da Marca d'água 2020, com um tema que está a deixar o mundo inteiro em alerta e outros tantos em pânico: falo claro da pandemia do COVID-19. Contudo, e pela importância que a Comunicação assume neste momento histórico da humanidade, não há como evitá-lo. Uma coisa é certa, para além da tragédia humana, o COVID-19 surge-nos como uma oportunidade de reflexão sobre o modelo de como nos relacionamos uns com os outros e com a própria natureza. Este momento de reflexão, tem-nos vindo a demonstrar o quanto o isolamento social tem contribuído para a recuperação do nosso planeta. É importante compreendermos de uma vez por

todas, a importância de se efetuar um uso consciente dos nossos recursos do planeta, para que tudo esteja em equilíbrio. Não podemos voltar ao 'normal', o normal era justamente o problema! Precisamos voltar melhores, menos egoístas, mais solidários e mais humanos.

Mas...há mais vida para além do Corona vírus!!!!

É certo que muita coisa mudou, e também nós fomos obrigados a adaptarmo-nos às presentes circunstâncias. Apesar de todas estas dificuldades a Águas do Algarve mantém as portas abertas para os serviços essenciais à vida, mantendo o abastecimento contínuo de água para consumo humano em quantidade e elevada qualidade, bem como o tratamento das águas residuais de acordo com os padrões exigidos por lei. Veja-se, como consequência a qualidade das águas balneares, que também este ano o Algarve continua a ser a região do país, com maior número de bandeiras azuis, num total de 87. Ficamos orgulhosos por poder contribuir para que a região possa hastear mais este galardão de qualidade.

“

Como humanos, gostamos de pensar que estamos no comando do nosso próprio espaço no universo, volta e meia, alguma entidade microscópica faz-nos lembrar que não estamos

Neil de Grasse Tyson (Astrofísico)

”

Ao abrir as próximas páginas desta edição, muitos outros serão os destaques que selecionámos para a sua leitura. Um deles é inquestionavelmente os 20 anos que a empresa celebra este ano.

A Águas do Algarve, S.A. continua a assumir na região algarvia um papel relevante na estratégia nacional da sustentabilidade ambiental e da economia circular. Faremos uma resenha histórica com os principais números alusivos a 2019, não nos esquecendo que o ano ficou marcado pela assinatura do novo Contrato de Concessão para o período de 2019 a 2048. A gestão de energia continua também a ser uma das prioridades estratégicas do Grupo Águas de Portugal, e consequentemente alvo de investimento da empresa.

Fica o convite para que desfrute dos conteúdos desta edição da Marca d'água, renovada com um design mais alegre e apelativo.

Até breve

Teresa Fernandes



**Todos
juntos
seremos
mais
fortes.**

A Organização Mundial de Saúde (OMS) qualificou, no passado dia 11 de março de 2020, a emergência de saúde pública ocasionada pela doença COVID-19 como uma pandemia internacional, constituindo uma calamidade pública.

A situação evoluiu de forma acelerada em todo o mundo em geral, e, em particular, na União Europeia. Face a esse cenário, foram adotadas medidas de forte restrição, procurando assim prevenir a transmissão do vírus.

Na AdA, cedo se começou a preparar o seu Plano de Contingência alinhado com as recomendações da DGS e com o manual corporativo do Grupo AdP, no qual se definiam as linhas orientadoras visando garantir a segurança de todos os trabalhadores e trabalhadoras e a continuidade de negócio que é a da prestação de serviços públicos essenciais.

Em 16 de março, na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 10-A/2020 de 13 de março, seguindo as orientações da Tutela Setorial a AdA acionou o seu Plano de Contingência, reforçando que os trabalhadores/as que exercessem funções que pudessem ser desempenhadas em regime de trabalho remoto, o fizessem a partir do seu domicílio com a devida validação dessa possibilidade junto das chefias.

Reforçou-se também a nossa responsabilidade, que enquanto trabalhadores/as da AdA todos temos, pelo exercício de funções de serviços públicos essenciais.

A ativação do Plano de Contingência resultou nalgumas alterações de organização do trabalho nomeadamente, a colocação em regime de trabalho remoto de aproximadamente 50% dos trabalhadores/as e na interrupção, ou redução, de algumas atividades não essenciais para a manutenção da continuidade do abastecimento de água

e do tratamento das águas residuais, garantindo sempre os padrões de qualidade essenciais à proteção da saúde pública.

O Plano de Contingência da empresa, sendo um documento dinâmico, foi ajustado ao longo do tempo, de acordo com a evolução da situação e sempre tendo em vista as duas premissas:

(i) manter a segurança de todos os trabalhadores/as

(ii) continuidade da prestação de um serviço público essencial.

Nestes tempos conturbados, a AdA manteve-se forte e apta para a prossecução da sua missão ciente de que é nas dificuldades que nascem as oportunidades e de que esta não é uma situação diferente. “A necessidade aguça o engenho e a arte”.

É o momento de avaliar que, no futuro e indo de encontro à desejável conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, se e sempre que as funções o permitam, possam os trabalhadores/as exercer as suas tarefas nalgumas circunstâncias em trabalho remoto.

Realça-se ainda que deverão ser alavancados os procedimentos de desmaterialização de processos e a manutenção de reuniões à distância.

Também devemos refletir sobre a localização dos postos de trabalho, a sua reconfiguração e o seu distanciamento.

Todos juntos seremos mais fortes.

Contamos com todos para, em diálogo, se conseguir fazer melhor.

E mais uma vez o agradecimento a todos pela dedicação e empenho colocados na realização da missão de cada um.

Joaquim Carlos Correia Peres

Presidente do Conselho de Administração

Nestes tempos conturbados, a AdA manteve-se forte e apta para a prossecução da sua missão ciente de que é nas dificuldades que nascem as oportunidades e de que esta não é uma situação diferente. “A necessidade aguça o engenho e a arte”.

GRANDE ENTREVISTA

1. Como estás a encarar esta fase?

Nesta fase de pandemia que estamos a viver, tento encarar tudo com alguma tranquilidade, com resiliência e capacidade de adaptação.

2. Como tem sido trabalhar nestas condições?

Trabalhar nesta fase tem sido sempre com “Espírito de Missão”. Com a consciência que é fundamental que continue a desempenhar as minhas funções, para o bem de todos. Que é uma área estratégica onde não podemos parar.

3. Quais os maiores desafios que tens encarado no trabalho remoto?

O maior desafio do trabalho remoto é conciliar a gestão do trabalho com a gestão familiar.

4. Contudo, a tua presença no laboratório continua a ser necessária. Achas que as pessoas, em geral, têm consciência da importância do que se faz nessa área?

Não. A maioria das pessoas não faz ideia do percurso da água desde a sua origem até à sua torneira, nem do percurso da água desde que vai para o esgoto até eliminar ao ser devolvida ao ambiente. Sempre que temos visitas às nossas instalações percebemos isso.

5. Fala-nos um pouco do teu dia-a-dia, profissional, e de como tudo mudou.

Organizámos o trabalho em duas equipas separadas. Trabalhámos em semanas alternadas. Continuamos a fazer análises das águas para consumo e das águas residuais, embora com número de análises reduzidas. Introduzimos reforço dos EPI's utilizados, higienização das mãos, superfícies, equipamentos e espaços comuns com maior frequência. O dia começa cedo e engloba análises de fitoplâncton e microbiologia.

6. Tens filhos que também estão em casa. Como é gerir tudo isso?

Sim, 2 filhotes. Gerir tudo isto não é fácil, mas com a capacidade de adaptação do ser humano vamos conseguindo.

Eng^a Sílvia Condinho,
Técnica de Laboratório

7. O que achas que vai mudar nas pessoas quando a pandemia acabar?

Espero que o lado humano saia desta pandemia elevado à sua potência máxima.

8. Que lições achas que podemos tirar com esta situação, em termos profissionais?

Que tudo se consegue.

9. E pessoais?

Que somos muito mais fortes do que inicialmente pensámos.

10. Foste seleccionada para produzir um vídeo com o teu testemunho pessoal, falando do trabalho

que continua a ser feito para que a água chegue às nossas torneiras, e para que outros possam ficar em casa. Como te sentes com esta responsabilidade que te foi atribuída?

Muito orgulhosa por poder representar uma empresa com a dimensão da nossa e muito feliz por poder mostrar que desempenhamos um papel fundamental para o bem estar de todos.

11. Uma mensagem para quem vai ler a tua entrevista

Sejam conscientes na maneira de estar convosco próprios e com os outros.

Muito obrigada, Teresa Fernandes

“Que tudo se consegue.”

“Que somos muito mais fortes que inicialmente pensámos.”

COVID-19

O novo coronavírus chegou a Portugal e rapidamente se tornou no principal e quase único assunto veiculado nos noticiários do País, passando a pautar todas as conversas entre familiares, amigos,... nos transportes públicos, na rua, nos restaurantes, nas compras, em casa, e, inevitavelmente, no ambiente de trabalho.

São ainda muitas as dúvidas e especulações sobre a real gravidade da pandemia – conforme foi classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) – e qual o seu nível de propagação neste momento, em todo o Planeta. O ambiente gerado em torno de um surto é único. Momentos marcados pela incerteza, pelo medo, gerando o pânico, a confusão, falta ou desvio de comunicação e um senso de urgência em todo o processo.

A comunicação tem desempenhado um papel importante no momento de crise, sendo a ferramenta que faz a ponte entre a Águas do Algarve e todas as partes interessadas, assegurando e partilhando informações precisas e reais. As informações sobre a pandemia, aparecem de todo o lado a uma velocidade impossível de acompanhar, muitas delas “fake news”, sendo necessário efetuar filtros e concentrarmos no que é importante para a empresa e para a região neste momento.

A nossa aposta na comunicação, e porque menos continua sendo, na maioria dos casos, mais, tem enveredado pelo desenvolvimento de Infografias, imagens, filmes, e exemplos com soluções mais práticas do que textos longos e maçudos. Os nossos canais privilegiados são para o público interno a intranet e o email. Para os nossos públicos externos, as redes sociais (Facebook, Instagram e Youtube) e o site institucional, têm sido os meios mais utilizados.



TRIAGEM COVID-19

CRITÉRIOS CLÍNICOS

Tem? ☐ Sim ☒ Não

Febre > 38°C? ☐ Sim ☒ Não

Tosse? ☐ Sim ☒ Não

Dificuldade em Respirar? ☐ Sim ☒ Não

CRITÉRIOS EPIDEMIOLÓGICOS

Contatou com alguém com diagnóstico confirmado de COVID-19? ☐ Sim ☒ Não

Contatou com alguém que é suspeito de estar ainda infectado com o Coronavírus? ☐ Sim ☒ Não

Estive numa zona mais afetada pelo COVID-19? ☐ Sim ☒ Não

ENTRADA AUTORIZADA

Se respondeu "não" a todos os critérios clínicos e epidemiológicos: ☒ Sim ☐ Não

Caso responda "sim" a pelo menos um dos critérios clínicos e epidemiológicos, fica proibido entrar na instalação.

PERSISTÊNCIA DO COVID-19 EM SUPERFÍCIES INANIMADAS E PRODUTOS ADEQUADOS À INATIVAÇÃO

SUPERFÍCIE	TEMPERATURA	PERSISTÊNCIA
Alumínio	21°C	2 a 8 horas
Aço	20°C	48 horas
Metal	Temp. Ambiente	5 dias
Madeira	Temp. Ambiente	4 dias
Plástico	21 a 25°C	5 dias
PVC	21°C	5 dias
Vidro	Temp. Ambiente	4 dias
Cerâmica (incluindo azulejos)	21°C	5 dias
Papel	Temp. Ambiente	4 a 5 dias

PRODUTOS ADEQUADOS À INATIVAÇÃO EFICAZ DO VÍRUS NESTAS SUPERFÍCIES

PRODUTO	CONDIÇÕES FAVORÁVEIS À INATIVAÇÃO DO VÍRUS
Etenol a 70°	10 min
Cloroquina 0,02%	10 min
Hipoclorito de Sódio	5 min
Peroxido de Hidrogénio 0,5% (água oxigenada)	1 min
Toalhetes Cifol®	1 min

CONDIÇÕES FAVORÁVEIS À INATIVAÇÃO DO VÍRUS

Temperatura > 30°C
Humidade < 100%

CORONAVÍRUS COVID-19

SINTOMAS

FEBRE

TOSSE

DIFICULDADES RESPIRATORIAS

COMO PREVENIR

Se detectar algum dos sintomas acima, isole-se, coloque uma máscara descartável e contacte o SNS 24. Se não estiver a trabalhar, não se desloque para o local de trabalho.

SNS 24 (808 24 24 24)

A ÁGUA SERVE PARA TUDO, ATÉ PARA NOS PROTEGERMOS DO COVID-19

Atividade oficial que faz parte do protocolo de prevenção, higienização, para garantir a segurança da população e a prevenção da contaminação.

1 LITRO DE TORNARELA, EQUIVALE A 1000 LITROS DE ÁGUA. REPRESENTA O CUBO DE 10 CM.

SE CADA PORTUGUÊS REAGIR À TORNARELA, GANHAREMOS 1000 LITROS DE ÁGUA. SE TODOS OS PORTUGUESES REAGIREM, GANHAREMOS 100 MILHÕES DE LITROS DE ÁGUA. SEM NOSSO CONTRIBUTO, NÃO HÁ COMO GANHAR 100 MILHÕES DE LITROS DE ÁGUA. SE TODOS OS PORTUGUESES REAGIREM, GANHAREMOS 100 MILHÕES DE LITROS DE ÁGUA. SE TODOS OS PORTUGUESES REAGIREM, GANHAREMOS 100 MILHÕES DE LITROS DE ÁGUA.

APRENDA A PROTEGER-SE DO COVID-19 SEM DESPERDIÇAR ÁGUA

MOLHE BEM AS MÃOS E OS PULSOS

REALIZE ESTE PROCESSO NO MÍNIMO, DURANTE 20 SEGUNDOS

1. LIMPE BEM COM UM PÃO DE TOALHA DE USO INDIVIDUAL

2. MOLHE BEM A TORNARELA

3. MOLHE BEM A PALMA DA MÃO COM A PALMA DA MÃO

4. MOLHE BEM A TORNARELA E A PALMA DA MÃO

5. MOLHE BEM A TORNARELA E A PALMA DA MÃO

6. MOLHE BEM A TORNARELA E A PALMA DA MÃO

7. MOLHE BEM A TORNARELA E A PALMA DA MÃO

8. MOLHE BEM A TORNARELA E A PALMA DA MÃO

9. MOLHE BEM A TORNARELA E A PALMA DA MÃO

10. MOLHE BEM A TORNARELA E A PALMA DA MÃO



SABE COMO DISTINGUIR OS SINTOMAS COVID-19 DA GRIPE E CONSTIPAÇÃO?

SINTOMAS	COVID-19	GRIPE	CONSTIPAÇÃO
Febre	Habitual	Raro	Raro
Fadiga	As vezes	As vezes	Habitual
Tosse	Habitual	Habitual	Habitual
Espreços	Habitual	Habitual	Habitual
Dores no corpo	Não	Moderado	Habitual
Nariz entupido	As vezes	Habitual	Não
Dor de garganta	Raro	Habitual	Habitual
Diarréia	As vezes	Habitual	As vezes
Dor de cabeça	As vezes	Raro	Habitual
Falta de ar	As vezes	Não	Habitual

OPINIÃO

**PEDRO JÚLIO DINIS,
Especialista em
Medicina do
Trabalho
e Técnico Superior
em Segurança e
Saúde no Trabalho**



Desde o início do mês de março de 2020 temos vindo a assistir a uma realidade atípica, devido à pandemia da COVID-19.

Esta nova realidade trouxe medo e incertezas em relação a um futuro próximo e obrigou-nos a um modo de vida totalmente desconhecido na nossa sociedade.

A COVID-19 é provocada por um coronavírus novo e altamente contagioso. A transmissão é efetuada por gotículas salivares e, enquanto aproximadamente 80% (oitenta por cento) dos infetados são assintomáticos ou têm ligeiros sintomas, os outros 20% (vinte por cento) podem ter sintomas severos.

Pode existir uma letalidade de aproximadamente 0.5% (meio por cento) dos infetados e haver uma certa percentagem de tratados com sequelas.

Após um período algo longo de isolamento, começamos lentamente a desconfinar, consequência da passagem do estado de emergência para um estado de calamidade,

contudo, é errado pensar que o problema está resolvido, muito pelo contrário, o número de infetados continua a aumentar, e existe a possibilidade de um maior aumento, dado que uma maior quantidade de pessoas estará exposta.

Contudo, precisamos de regressar paulatinamente à nossa normalidade.

Para este regresso deveremos seguir as orientações atuais da DGS, tais como:



Usar de forma generalizada máscara comunitária (fazer intervalos de duas horas para retirar a máscara durante 5 a 10 minutos em espaços exteriores afastado de pessoas, devido às trocas gasosas) de forma a quebrarmos a transmissão do vírus;

 Manter algum distanciamento entre as pessoas, de forma a ninguém se tocar, todos usando máscara. Lembre-se que a distância mínima de segurança entre pessoas sem máscara é de 8 metros, conforme estudos científicos publicados;

 Manter uma boa higienização das mãos, lavando-as com mais frequência ou usando álcool gel (a higienização das mãos só é importante porque temos o hábito de levar as mãos ao rosto cerca de 300 vezes por dia e desta forma podemos nos contaminar pela: boca, nariz ou olhos);

 Ter alguns cuidados ao entrar em casa: tirar os sapatos, mudar de roupa, lavar ou higienizar a máscara entre outros;

Lembrar que a viseira não substitui a máscara, a viseira sozinha é insuficiente, permitindo ainda o contágio.

É necessário começarmos a fazer os testes de imunidade, uma vez que se torna cada vez mais importante saber a quantidade de pessoas com anticorpos, não só como forma de defesa social como também para quebrar medos!

Tudo teremos que fazer para que não surja uma segunda vaga do COVID19 (que traria consequências devastadoras na nossa saúde e economia), e que a atual pandemia termine.

Cabe a cada um de nós ter a responsabilidade de tomar as medidas certas para evitar a segunda vaga e antecipar o término da atual pandemia.

Temos que acreditar e ter esperança, pois o vírus pode subitamente desaparecer devido a uma mutação e sabemos que o mundo científico está a trabalhar de forma muito acelerada na procura de medicamentos eficazes no combate à doença e também na procura de vacinas, o que aparentemente será conseguido ainda em 2020.

Todos juntos com responsabilidade venceremos!

Donativo CHUA



Centro
Hospitalar
Universitário
do Algarve

A Águas do Algarve tem vindo a acompanhar com especial atenção a problemática do COVID-19 na nossa região.

Nesta sequência, tomámos conhecimento da situação que tem vindo a ser divulgada em torno da falta de equipamentos de proteção para os profissionais de saúde no Centro Hospitalar Universitário do Algarve, que estão na linha da frente no combate a esta pandemia, motivando-nos a efetuar um donativo no valor de 20.000 euros, com a entrega de Equipamento de Proteção Individual (Máscaras, luvas e batas).

Águas do Algarve, S.A. cede equipamento informático a trabalhadores



Para fazer face às necessidades do ensino à distância, decorrente da fase de pandemia em que nos encontramos, a Águas do Algarve, S.A. lançou uma campanha no âmbito da Responsabilidade Social, para cedência de equipamento informático, de modo a assegurar que os filhos dos trabalhadores, em idade escolar, pudessem garantir o acesso às aulas online.

Nesta iniciativa, foram cedidos 13 computadores portáteis e 2 câmaras.



Mente sã em corpo são

De certeza já ouviram falar na expressão “Mente sã em corpo são”. Pois é, uma boa saúde mental depende da maneira como encaramos algumas situações na nossa vida, sendo este um momento especialmente desafiante para nós, quer estejamos no terreno, em trabalho remoto ou em equipas de prontidão, temos que continuar a trabalhar para garantir a prestação dos serviços essenciais no Algarve, sendo que esta responsabilidade exige muito de todos nós, especialmente a nível emocional.

Para fazer face aos novos desafios, o Grupo Águas de Portugal, disponibilizou uma linha de apoio psicológico para que qualquer trabalhador/a possa falar abertamente e de forma confidencial, com um profissional especializado (psicólogo e psicoterapeuta) caso tenha algum sintoma (ansiedade, pânico, insónia ou depressão) ou simplesmente queira desabafar.

A prática de exercício físico é essencial para manter o bem-estar físico e mental, sendo muito relevante nesta época de contingência que estamos a viver, assim, para incentivar a atividade física e promover hábitos saudáveis, o Grupo Águas de Portugal, disponibilizou também um programa de aulas de ginástica online preparado exclusivamente para os trabalhadores/as do Grupo, para que se mantenham saudáveis e ativos/as.



Para que a água chegue à torneira de todos

#nãoparamos #ficaemcasa #nãoparamos
#ficaemcasa #nãoparamos #ficaemcasa
#nãoparamos #ficaemcasa #nãoparamos
#ficaemcasa #nãoparamos #ficaemcasa
#nãoparamos #ficaemcasa #nãoparamos

Com o início da pandemia, muitas pessoas passaram a trabalhar a partir de casa. Mas há profissões em que isso não é possível. Foram muitos os colaboradores da Águas do Algarve que continuaram a trabalhar no terreno para tratar a água como sempre. É, principalmente, graças a eles que temos água em quantidade e qualidade a sair pelas nossas torneiras 24h por dia. Muito embora toda a equipa esteja também em funções. O tratamento de água e de água residual é fundamental para nós e para o ambiente. É por isso que a Águas do Algarve não parou e continuou a trabalhar para levar a melhor água a todos os algarvios.

Sabemos que muita coisa mudou nas nossas vidas. Mas ninguém sentiu mudança alguma no fornecimento de água que chega diariamente às nossas torneiras, ou quaisquer outras questões associadas ao saneamento, e isso deve-se

aos grandes profissionais que estão a trabalhar, sem que ninguém dê por isso.

São muitos os nossos colaboradores, que “dão a cara e o corpo”, dia após dia, mesmo em tempos difíceis como estes que irão ficar nos anais da história do mundo. Porque é mais que merecido, quisemos dar-lhes, também neste número, Voz. A voz de cada um, para percebermos quais são as suas principais emoções associadas a este tempo. Para que a água chegue à torneira de todos.

Lançámos 5 questões, e convidámo-los a responder às mesmas.

Não deixe de ler os relatos de quem está no terreno.

#nãoparamos #ficaemcasa

As 5 questões lançadas aos nossos colaboradores são as seguintes:

1. Tem noção da importância do seu trabalho em tempos de pandemia, para que as águas residuais continuem a ser tratadas com a mesma elevada qualidade de sempre?
2. Que cuidados de segurança/higiene tem de ter de momento?
3. O que mudou desde o início da pandemia?
4. Qual a maior dificuldade que encontrou?
5. Como conjuga esta situação a nível familiar?



Raúl Ribeiro

Operador de Exploração, na Direção de Operações Água

1. Claro que em tempos de pandemia, a responsabilidade obriga a que a importância do trabalho que desempenho seja maior. Nesta altura, a qualidade e quantidade da água não pode ser posta em causa.
2. Em 1º lugar o confinamento, seguido de uma higiene mais frequente das mãos e do distanciamento social.
3. Mudou toda a intimidade laboral com os colegas, não só de turno, como também todos os agentes inerentes ao trabalho.
4. O distanciamento social, sem duvidas.
- 5- Não é fácil. Mas com boa vontade e responsabilidade, vai-se levando.



Hélio Afonso

Eletromecânico na Direção de Operações Saneamento

Realizo a manutenção preventiva e correctiva dos vários equipamentos, (Quadros eléctricos, Variadores, grupos de bombagem, compressores, Geradores, sistemas de gradagem, desidratação etc).

- 1- Sim o meu trabalho é bastante importante, de modo a garantir o correto funcionamento de todos os equipamentos das várias instalações (ETAR e EE) que são fundamentais para o correto tratamento das águas residuais, e agora em tempos de pandemia ainda mais importante se torna este trabalho.
- 2- Sempre que executo trabalhos nas instalações onde o contacto é mais direto com águas residuais uso os EPI's adequados como máscara integral, fatos de proteção luvas etc, visto que no saneamento estamos sujeitos a muitos outros vírus e bactérias para além da COVID-19. O lavar e desinfetar as mãos já era um procedimento normal antes da pandemia.
- 3- o que a COVID-19 veio mudar é que no dia-a-dia temos de usar a máscara e manter o distanciamento social dos colegas em locais onde antes não era necessário estes cuidados.
- 4- Pessoalmente não encontrei grandes dificuldades, grande parte destes cuidados que hoje em dia nos são recomendados já os tinha antes.
- 5- A nível familiar é um pouco mais complicado visto que tenho um filho com 3 anos e as pré escolas estão fechadas, e como eu e a minha mulher trabalhamos temos de recorrer a familiares para ficar com o nosso filho quando não podemos ficar com ele. Sei que não é o ideal mas se não for assim um de nós não pode trabalhar.



Ricardo Schopp

Operador de Exploração na Direção de Operações Saneamento

1- Sim, efetivamente tenho noção da importância deste trabalho a nível ambiental e a nível da vida das pessoas, e daí vem o gosto pelo que faço, mesmo sendo um trabalho difícil em certas situações. É pena que a população em geral não tenha tanta noção do que nós realmente fazemos, pois em tempos de pandemia ainda mais esforços fizemos pois com o plano de contingência e redução de turnos é normal que o trabalho acresça e a água continua a ter de ser tratada.

2- Basicamente temos sempre de ter cuidados pois já lidamos com algumas bactérias perigosas, sendo que com esta situação do Covid, o que fizemos foi reforçar as nossas medidas tanto a nível de limpeza e desinfecção, como a nível de proteção.

3- Visto que na nossa área já trabalhamos com todo cuidado a nível de desinfecção e proteção, o que mudou foi a frequência com que essa mesma desinfecção e proteção foi realizada. A nível social também houve mais distâncias, almoços separados e esse tipo de ações de modo a prevenir ainda mais.

4 -Sem dúvida a maior dificuldade que encontrei foi o fato de ter de lidar com pessoas que acabavam por não ter tanto esse cuidado, e psicologicamente no início da pandemia é normal que houvesse 'certos medos', pois foi toda uma situação nova.

5- A nível familiar não tive qualquer problema, pois moro sozinho.

José Espadinha

Operador de Exploração, na Direção de Operações - Água

1-Sim, todos nós temos um papel de elevada importância na qualidade da água, cada um no seu posto, e na sua secção de trabalho. Isto é muito complicado nos dias que correm mas com vontade e esforço consegue-se. Está ao alcance de todos nós termos um papel de elevada importância no seio da nossa comunidade.

2.- As mudanças mais exigentes e com sacrifício foram ficar em casa e ter o afastamento das pessoas. Uma das mais difíceis foi vermos o tempo passado com as mulheres e filhos, dia após dia, não era hábito estar-se tanto tempo juntos.

3- Deixar de poder ser livre como antes, ter-se tanta paciência ao poder tolerar as horas a passarem e vermos as coisas na mesma. Dar tempo ao tempo.

4- Querer ver familiares amigos, filhos, netos e outros e não o poder fazer foi difícil. Não conviver com os nossos amigos ainda pior.

5- Ainda é muito cedo para podermos tirar conclusões. Creio que o pior ainda está para vir, já se vai notando muitas dificuldades em vários pontos. Temos que dar tempo ao tempo.



Jorge Manso

É com imensa satisfação que, desde 1998, integro o projeto da Águas do Algarve, S.A. com especial contributo na área financeira. Projeto este que à presente data é indiscutivelmente uma referência nacional e regional. Nesta casa, aprendo diariamente muito do que sei, cresço como profissional, mas também como pessoa. Encontro aqui oportunidades e incentivo para me superar constantemente. Nos colegas de trabalho encontrei amigos, pessoas com que partilhei e partilho muitas e muitas horas da minha vida, e com quem enfrento muitos desafios profissionais. Muitos desses amigos já não fazem parte desta casa mas serão sempre lembrados por mim com muito carinho e recordados pelo trabalho e dedicação que deram à Empresa. Por isso, este é um momento de agradecer e de felicitar. Agradeço toda a generosidade que recebo no dia-a-dia por parte de todos os colegas desta casa e é com um enorme prazer que venho dar os meus parabéns pelos 20 anos de existência da Águas do Algarve, S.A.

Jorge Manso,

Responsável de Área de Planeamento e Controlo de Gestão



Carlos Franco – Operador de Exploração, na Direção de Operações - Água

Iniciei-me na Profissão em 1989 nos SMPortimão, passando depois para as Águas do Barlavento, agora Águas do Algarve.

1- Sim tenho a noção que a profissão operador de uma estação de águas é prioritária para a água continuar a chegar a casa dos Portugueses com a mesma qualidade de sempre. Tendo a noção que a água é um dos principais bens para a nossa sobrevivência. E eu trabalhando neste ramo desde 1989, ainda mais importância dou à água que chega a casa de cada um de nós.

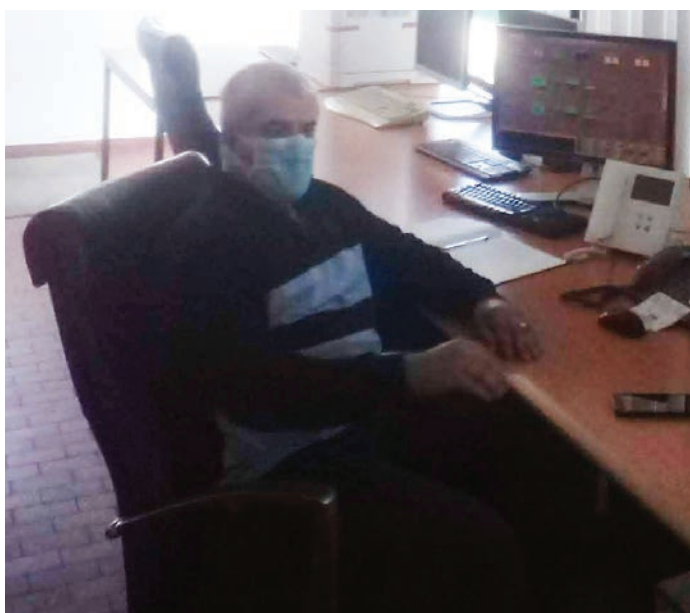
2- Pois como estou num plano de contingência, segui as deliberações dadas pelos responsáveis, e outras que nós os operadores sugerimos aos responsáveis, e que foram implementadas, para diminuir o contágio. No meu dia-a-dia também adotei algumas regras e restrições, Máscaras de vários tipos, Luvas nas saídas, tipo compras ao supermercado mais perto e com menos afluência de gente, sempre vigilante com mexer e abrir as coisas no supermercado. O álcool gel sempre me acompanhou todos dias nas minhas saídas, ao chegar a casa sapatos passados em Hipoclorito no limpa pés, e ficavam na rua, roupa ficava na arrecadação etc etc etc etc. Antes de entrar em casa

desinfetar a maioria das coisas trazidas do supermercado com álcool, tenho tido todos e mais alguns cuidados .

3- Oi oi oi oi Tanta coisa (como ando de bike) deixei de fazer tiradas grandes como gosto, sempre perto de casa, deixei de ir beber café fora como ia, uma imensidão de coisas que me eram familiares que ficaram suspensas desde o início da pandemia,

4- Eu basicamente nada, porque sou uma pessoa otimista e realista, e tento levar a vida o mais simples possível, dificuldades poucas.

5- Pois inicialmente a minha esposa passou mal com toda esta muita contra informação, (e eu sendo eu um otimista, não era fácil ela me ver tão à vontade), mas melhorou muito. Como tem a sua mãe a viver junto à minha casa, estava sempre muito preocupada, tomámos algumas medidas (nós fazíamos as compras, aconselhamos os outros filhos a não virem visitar a Mãe como vinham, um limpa pés com Hipoclorito, um doseador com álcool gel e assim as coisas melhoram a respeito da situação a nível familiar.



Aurélio Rocha
Operador de Exploração, na Direção de Operações - Água

1- Penso que sim a água é um bem essencial.

2- Penso que em geral sigo todas as indicações de higienização.

3- Desde a pandemia penso que em geral todos nós mudámos. O conceito de prevenir alterou todos os modos de comunicação e convivência.

4- Em principio até este momento nenhuma, vai-se tudo tornando uma questão de hábito.

5- A nível familiar ainda provavelmente a situação é muito recente para avaliar os aspetos negativos da mudança em geral.

As minhas funções mantêm-se iguais com mais precauções de segurança e higiene.



Luis Santos

Operador de Exploração na Direção de Exploração - Saneamento
(Técnico Operativo B na Etar Faro/Olhão e Sistema Elevatório de Faro e Olhão.)

1- Claro que sim, tenho eu e toda a equipa de operação que em conjunto opera o sistema de águas residuais na ETAR de Faro/Olhão e na linha de Estações Elevatórias que servem esta ETAR, 14 no total, temos noção que caso isso não acontecesse 80% da água residual produzida nos lares dos cidadãos residentes no concelho de Faro e no concelho de Olhão seria despejada diretamente na Ria Formosa causando danos, talvez não reparáveis, no conjunto de Fauna e Flora Marinha da nossa Ria que por arresto iria afetar o ecossistema terrestre e a população em geral.

2- Tanto eu como os meus colegas temos seguido ao pormenor todas as indicações de segurança em vigor na empresa assim como as indicações das autoridades de saúde que geram esta pandemia, especialmente a DGS. Minimizamos o contacto pessoal entre colegas, foi reduzido ao mínimo exigível o número de pessoas a laborar ao mesmo tempo, um dos turnos fica em casa de prontidão, nas zonas sociais restringe-se o contacto pessoal, promove-se o afastamento social, usamos proteção individual como máscaras, luvas, fatos de proteção bacteriológica ou mesmo química, desinfecção das partes expostas com muito mais frequência com desinfetantes e/ou soluções alcoólicas. Isto tanto no trabalho como na vida privada. Eu especialmente tenho tido extra cuidado na vida particular uma vez que a minha esposa é uma pessoa com risco acrescido pela sua condição de saúde passada e presente. Qualquer saída à rua ou chegada a casa do trabalho efetua-se demoradamente com a troca de toda a roupa e calçado exposto no exterior, os quais não servem para usar nas áreas comuns da casa. Inclusive sou eu que as coloco para lavar, não permitindo que a minha esposa e filhas tenham contacto direto com esses itens.

3- Muita coisa mesmo, mas principalmente o contacto social, o confinamento da família, as regras de higiene que, mesmo considerando antes as necessárias e adequadas, quintuplicaram no mínimo, as pequenas viagens, mas muito principalmente a preocupação e a incerteza do que poderá acontecer e ou quando poderá acontecer algo.

4- Dificuldade, por assim dizer, não tive pois sempre fui cumpridor do meu dever de cidadão e concidadão e tenho o maior respeito por mim e pelo próximo, o que me leva a não ter dificuldades de maior. O que sim me absorve mais é verificar o não cumprimento de regras básicas de segurança, numa situação como esta de risco elevadíssimo de contágio e letalidade bastante considerável em cidadãos de risco. O facto de uma franja não ter um risco tão elevado não lhes dá discernimento para pensar que o seu comportamento coloca o outro em risco. Apesar de tudo penso que no contexto global a grande maioria tem tido comportamentos lúcidos e louváveis.

5- Penso que de uma forma genérica já respondi a esta questão nas respostas anteriores.

David Pires

Operador de Exploração, na Direção de Operações - Água

Sou Operador de Exploração de Água para consumo, realizo a supervisão dos equipamentos de tratamento, caso exista alguma anomalia informo hierarquicamente. Acompanho todo o processo de tratamento e abastecimento

1- O Processo de Tratamento de água para Abastecimento é determinante e impossível parar mesmo em tempo de Pandemia, pois é um bem essencial a toda a população.

Para que a Nossa Empresa continue a distribuir a Água com os mesmos parâmetros de qualidade é necessário que os Operadores de Exploração continuem a realizar o mesmo trabalho que até aqui e sem a visualização no terreno das ETA's seria impossível fazê-lo com a mesma qualidade.

2- O uso de equipamentos de proteção individual fornecidos pela Empresa é essencial e a higienização mais frequente dos instrumentos de trabalho.

3- Mudaram-se vários hábitos, a nível profissional foram tomadas medidas pela Nossa Empresa para resultar numa maior proteção dos colaboradores, e em relação a nós Operadores estamos a fazer os turnos com o número máximo de 2 homens, estando apenas um de cada vez na Sala de Comando.

4 – O uso da máscara enquanto realizamos as rondas dentro da ETA, com o calor começa a ser uma tarefa mais difícil mas o uso deste equipamento de proteção é essencial.

5- Quando chego a casa, descalço as botas antes de entrar em casa e é desinfetada a farda corretamente. Não existe contacto com a família até me desinfetar.



Virgílio Poço
Operador de Exploração, na Direção de Operações Água

1- Sim é muito importante aqui o nosso trabalho que juntamente com todos os colegas da Águas do Algarve, levamos este bem essencial, a água, para a nossa vida a toda população Algarvia. Assegurar um serviço tão importante como a distribuição de água num momento como este exige um esforço e um risco enorme.

2 - Em relação aos cuidados de segurança e higiene reforçou-se muito todo o ambiente de trabalho com produtos de limpeza e desinfecção, regras de distanciamento, uso de máscara, luvas e desinfecção das mãos várias vezes ao dia.

3- Com o início da pandemia o dia a dia mudou radicalmente, a maior parte das coisas que fazíamos deixámos de fazer. Eu pessoalmente comecei a viver um dia de cada vez sem fazer planos para o futuro, estamos a viver um momento muito complicado sem saber como será o futuro.

4- Penso que de modo geral não tive grandes dificuldades em adaptar-me a esta situação de pandemia que vivemos, mas sente-se sempre preocupação e receio de as coisas não voltarem ao normal.

5- A nível familiar sempre consegui manter as minhas relações de família com a normalidade possível que este tempo exige, agora todos os cuidados são poucos, nunca sabemos quando o vírus nos fará uma visita, existe algum medo, mas vamos ter esperança que tudo vai passar.

As minhas funções como operador de exploração são basicamente o controlo do tratamento de água e gerir o abastecimento da mesma. No que diz respeito ao tratamento de água temos de garantir a qualidade da mesma controlando todas as etapas de tratamento da forma mais rigorosa possível cumprindo todos os parâmetros estabelecidos. Em relação ao abastecimento de água, temos de nos assegurar que todos os equipamentos estão a funcionar corretamente e fazer a entrega de água da melhor forma possível de maneira a que não falte este bem essencial a nenhum município por nós abastecido. É uma função que exige muita responsabilidade e rigor, porque está em causa um bem essencial à população.

1- Sim claro, a água como um bem essencial tem de continuar a ser tratada com rigor máximo para garantir a boa qualidade da mesma. Ao longo do tempo temos vindo a implementar melhorias ao nível de tratamento de água para assegurarmos uma qualidade de excelência;

2- Temos várias recomendações que tentamos cumprir da melhor forma, entre elas, o uso de máscara cirúrgica/comunitária, o uso de luvas e a lavagem/desinfecção das mãos com alguma frequência, também respeitar o distanciamento social sempre que possível;

3- Das coisas que mudaram mais e que acho que poderá ter algum impacto foi o distanciamento social tanto no trabalho como na vida pessoal. Dou muita importância à comunicação feita de uma forma presencial, embora as tecnologias nos ajudem em muita coisa mas a ligação que temos a nível pessoal/profissional é mais saudável se for feita presencialmente;

4- Não tive grandes dificuldades sinceramente, temos de nos adaptar aos novos tempos que estamos a viver, nem sempre é fácil, mas como disse é uma questão de nos adaptarmos da melhor forma e tudo irá correr bem;

5- No meu caso, tenho uma filha que entrou para o ensino primário este ano e no que diz respeito ao ensino está tudo a correr pelo melhor. A parte do distanciamento social é mais chato para ela também. Tento sempre promover que estejamos em contacto com a nossa família tendo em conta o distanciamento, a tecnologia ajuda bastante nessa situação. O meu desejo é que esta pandemia acabe para voltarmos a reunir de novo com todas as pessoas que nos são próximas.



Mário Sebastião
Operador de Exploração, na Direção de Operações - Água



Luis Fernandes

Operador de Exploração na Direção de Operações Água

1 - Tenho perfeita noção da função desempenhada pelos Técnicos Operativos, profissionais que operam e supervisionam o tratamento e distribuição de água nas Estações de Tratamento. Esta função é de vital importância em tempos de pandemia. Inclusivamente temos uma responsabilidade acrescida no que concerne à vida pessoal, devido a ser problemático para esta equipa o surgimento de um caso positivo, algo que tem feito com que estes profissionais assumam um confinamento inclusivamente em período de desconfinamento social, com plena consciência da importância da sua função na estrutura da empresa. Com total humildade, costumo dizer que trabalho no lugar mais importante da empresa, isto é, na sala de comando da Estação de Tratamento.

2 - Com o surgimento da pandemia, foram implementados cuidados de higiene e segurança reforçados, levando a uma cuidada higienização de todo o equipamento quer na mudança de turnos, quer na rotatividade do turno nas tarefas a executar, assim como o reforço de EPI's (Máscara, luvas, óculos de proteção). Foi implementado o isolamento individual em cada espaço de trabalho, nomeadamente na sala de comando, laboratório da DOA, etc. Foi uma alteração corretamente assimilada pelos profissionais, com a consequente alteração de hábitos no contexto de trabalho que acabam por se replicarem na vida pessoal.

3- Mudou muita coisa. O contacto interpessoal faz-se primordialmente por meios digitais e não pessoalmente, algo que para um povo latino como o nosso é de difícil aceitação. No entanto, em virtude da forma de contágio deste vírus, acabámos todos por adotar uma forma diferente de contacto, tendo-se também relevado neste período o aspecto humano que espero venha a prevalecer após o regresso à nova normalidade. Parece-me que neste período, as pessoas perceberam o que é de facto importante na vida. Esta pandemia, em vários aspectos é também uma oportunidade.

4 - Por razões pessoais (vivo no campo, isolado) e profissionais, o isolamento não foi para mim a maior dificuldade que enfrentei neste período de confinamento obrigatório. Talvez a maior dificuldade seja algo muito simples, isto é, a perda do hábito de colocar a mão na face, tocando permanentemente nos olhos, nariz ou boca. Torna-se difícil manter esse nível de concentração e evitar esse contacto de risco neste período.

5 - Pelo já descrito na questão anterior, vivo longe de um aglomerado populacional e apenas com a minha companheira algo que reduz a possibilidade de contágios. A situação familiar não se alterou substancialmente, apenas com o prejuízo dos fins-de-semana, onde não podemos desfrutar da nossa belíssima região, o que também acaba por relevar aspectos a que habitualmente não damos muita importância.

Luis Vieira

Operador de Exploração, na Direção de Operações - Água

Luis Vieira, Operador de Exploração, na Direção de Operações - Água

1- Sim, tenho consciência da importância do nosso trabalho, para que a água continue a chegar às casas, com qualidade de excelência, por Todo o Algarve. Sendo um trabalho contínuo de 24/7, estes objetivos, são a minha Meta diária.

2- Em Tempos de Pandemia, atuo, conforme as Recomendações das Águas do Algarve e da DGS, com o uso de máscara, distanciamento social, e higiene regular das mãos e das superfícies de contato.

3 - Na minha opinião, apenas, as pequenas coisas, que damos, como adquiridas, como ter água, para consumo, e para um simples lavar de mãos, mais, que nunca, nos tempos modernos, são a solução para este Desafio Mundial.

4- As Dificuldades são, desafios, que irão, fazer-me crescer tanto a Nível Profissional como Pessoal, e irão servir de aprendizagem para o Futuro.

5- Esta situação a Nível Familiar, é mais complicada, pois o Distanciamento Social, é algo, muito difícil de superar. Não estar junto da Minha Família, é a situação mais difícil de interiorizar! Melhores Dias virão brevemente, são os meus Desejos e Convicção!



**20 anos
de muita
história,
apresentados
em formato
simplificado de
“brisa ligeira”**

O que se mantém e o que mudou no sistema multimunicipal de abastecimento de água do Algarve

Mantém-se e acentua-se a incerteza da escassez hídrica. Há 20 anos porque não havia reserva de água superficial, hoje devido às alterações climáticas.

Mudou, porque construímos a Barragem de Odelouca.

Mantém-se a resiliência do sistema de abastecimento de água, com a interligação entre Barlavento e Sotavento e reforçou-se essa capacidade de transferência de água com a elevação de água tratada entre zonas do Algarve.

Mudou a gestão integrada dos recursos hídricos, porque integrámos e implementámos captações de água subterrânea que não estavam previstas.

Mantém-se a inspiração inicial de um serviço de excelência na continuidade e qualidade da água fornecida às populações.

Mudou porque implementámos um Plano de Segurança da Água e uma Certificação do produto “Água para consumo humano” onde estamos focados e controlamos o que é crítico, que permite assegurar a segurança da água fornecida.

Mantém-se o empenho dos que começaram este projeto, dos que se juntaram depois e tornaram possível crescer o sistema a todo o Algarve. Mudou porque conseguimos tratar água com energia solar fotovoltaica.

Mantém-se o projeto na Águas do Algarve, para o necessário reforço do sistema de abastecimento de água em reserva e capacidade.

Mudou porque já não estamos só a trabalhar nas instalações da empresa, mas estamos também a trabalhar em casa como sempre de prevenção, não paramos!





Os caminhos das águas residuais

A Águas do Algarve, S.A é concessionária do Sistema Multimunicipal de Saneamento do Algarve (SMSA), servindo uma população residente aproximada de 500.000 habitantes (16 Municípios Algarvios), número que pode triplicar em agosto, sendo que os nossos principais objetivos com este Sistema são, resumidamente, 3:

- Melhorar os níveis de atendimento da população (residente e flutuante) em matéria de tratamento de águas residuais;
- Dotar a região com adequadas infraestruturas de interceção, elevação, tratamento e destino final das águas residuais;
- Garantir adequados níveis de proteção da população, em matéria de saúde pública e dos meios recetores de descarga dos efluentes, designadamente zonas balneares e zonas húmidas.

No final de 2002, começaram-se a desenvolver os projetos de construção de novas estações de tratamento de águas residuais (ETAR), estações elevatórias (EE) e interceptores, remodelando também parte das infraestruturas de drenagem, elevação e tratamento que transitaram dos municípios para a AdA.

Destes projetos, evidenciam-se os seguintes pelo impacto positivo que tiveram na melhoria dos meios recetores, nomeadamente, nas águas balneares:

- Nova ETAR de Vila do Bispo e sistema interceptor associado;
- Intervenção na ETAR de Figueira-Salema;
- ETAR de Odeceixe e sistema interceptor associado;
- ETAR de Vale da Telha e sistema interceptor associado;

- ETAR da Companheira e reabilitação do túnel;
- ETAR da Boavista e sistema interceptor associado;
- ETAR de Vale Faro – desinfecção por UV e emissário submarino;
- Novo sistema elevatório dos Olhos de Água;
- ETAR de Vilamoura e sistema interceptor associado;
- ETAR de Olhão Nascente e sistema interceptor associado;
- ETAR de Almargem e sistema interceptor associado;
- ETAR de Vila Real de Santo António e sistema interceptor associado.

No que se refere à capacidade de tratamento instalada no SMSA (m³/d), 96% dessa capacidade localiza-se junto a zonas sensíveis, balneares ou com produção aquícola (figura 1).



A Águas do Algarve, S.A é concessionária do Sistema Multimunicipal de Saneamento do Algarve (SMSA), servindo uma população residente aproximada de 500.000 habitantes (16 Municípios Algarvios).

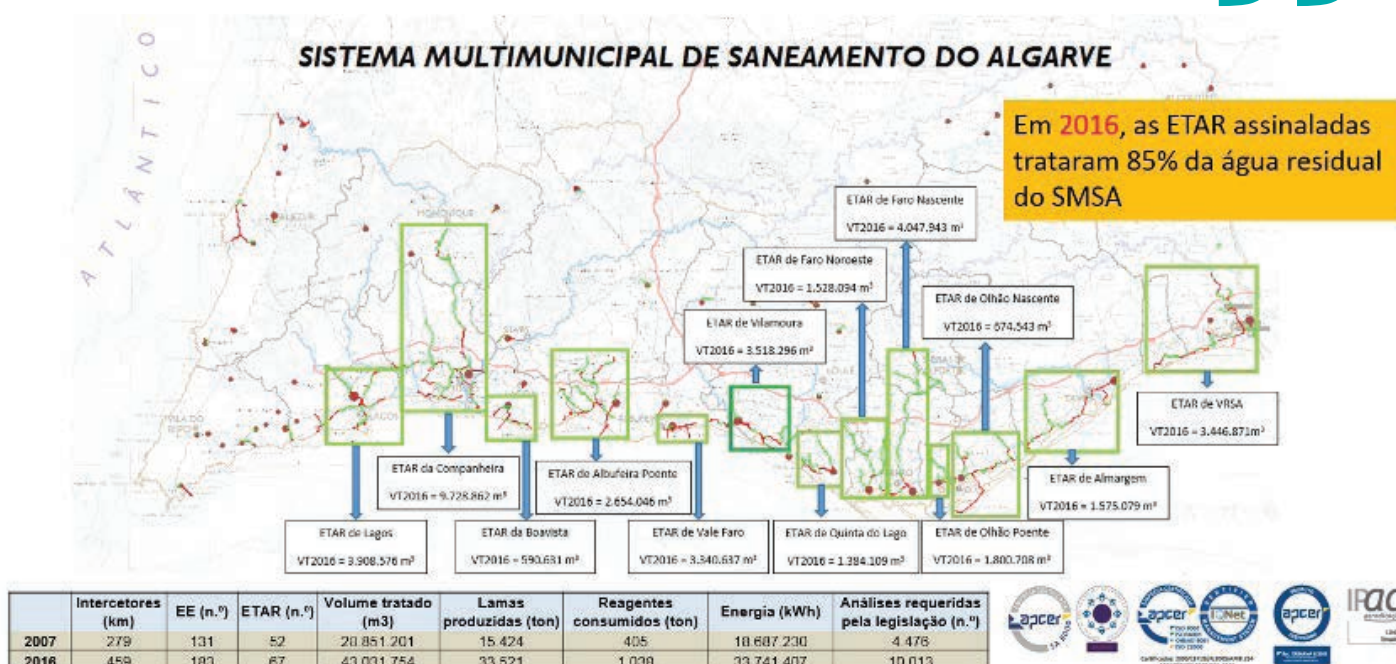


Figura 1 – Localização das ETAR e principais indicadores associados

A costa algarvia tem especificidades que condicionam, não só a operacionalidade dos sistemas de interceção, elevação e de tratamento de águas residuais, mas também a qualidade da água balnear, das quais se destacam:

- Regime torrencial dos cursos de água que desaguam no litoral, com consequências particularmente críticas, no caso de ocorrência de fenómenos de precipitação, em plena época balnear;

- Aglomerados existentes na linha de costa, nas proximidades das zonas balneares, o que obriga à existência de sistemas de drenagem e de elevação de águas residuais muito próximos dessas zonas;
- Localização de aglomerados e morfologia da zona costeira, o que dificulta a coleta gravítica das águas residuais para zonas mais interiores, com vista à obtenção de locais mais adequados para servirem de meio

- recetor da sua descarga;
- Sazonalidade na ocupação turística, com as consequências na utilização das infraestruturas de águas residuais;
- Existência de um número elevado de zonas balneares nas imediações de zonas urbanas ou urbano-turísticas;
- Existência de zonas húmidas que funcionam como tampão a montante de zonas balneares (Ria Formosa, Estuários do Guadiana e Arade, etc.).



Figura 2 – Localização das ETAR e zonas balneares

Fazendo parte desta Empresa praticamente desde a sua existência, tive o prazer de acompanhar o seu crescimento e enorme trabalho desenvolvido quer por parte de Presidentes, Administradores, Diretores e todos os outros funcionários que por ela passaram e aqueles que hoje dela fazem parte, levando à sua grandiosa e merecida Certificação anos mais tarde.

O mérito foi de todos nós que para isso contribuímos.

Empresa que tanto me honra, na qual desempenho a função de Administrativa, com o profissionalismo, eficiência, responsabilidade e respeito.

Para mim comemorar 20 anos em Agosto foi, é e será sem dúvida uma longa caminhada que todos juntos continuaremos a percorrer, para que a nossa empresa seja sempre uma empresa de referência.

Ana Santos,
Administrativa na Direção Gestão de Ativos



Ana Santos

Existem riscos associados às infraestruturas de interceção, elevação e de tratamento de águas residuais com repercussões nas zonas balneares:

- Entupimentos e ruturas em redes coletoras de águas residuais;
- Ligações indevidas de águas residuais a redes pluviais;
- Avarias em estações elevatórias de águas residuais, incluindo a rutura das condutas elevatórias;
- Limitações na capacidade das redes coletoras e estações elevatórias para fazer face aos picos de caudal que se verificam nos meses de Verão;
- Capacidade de tratamento insuficiente para fazer face aos caudais afluentes durante os meses de Verão;
- Descargas de efluentes de ETAR não tratados ou tratados de forma insuficiente;
- Elevada variação populacional ao longo do ano, que condiciona a conceção e modo de funcionamento destas infraestruturas (redes coletoras, EE e ETAR);
- Riscos de inundação, decorrente de episódios de precipitação elevada, no caso das redes coletoras e estações elevatórias;
- Idade das infraestruturas e necessidade da sua renovação numa ótica de gestão de ativos.

Pelo que, os problemas de contaminação das zonas balneares podem dever-se a um conjunto de fatores mais vasto do que, à primeira vista, se poderia considerar. Apesar do referido, em 2018, das 110 praias com águas balneares monitorizadas pela APA/ARS no Algarve (fonte SNIRH: <https://snirh.apambiente.pt/index.php?idMain=1&idItem=2.1>), 106 praias tiveram águas balneares com qualidade

“Excelente” e as restantes 4 praias tiveram águas balneares com qualidade “Boa”. As praias com águas costeiras e de transição representam 109 das 110 praias monitorizadas.

A qualidade das águas balneares referida é possível por terem sido adotadas medidas na conceção/exploração das infraestruturas:

a) Rede de coletores/interceptores de águas residuais urbanas e pluviais

- efetuar inspeções periódicas às redes e interceptores;
- garantir que não sejam lançados nas redes de águas residuais, resíduos que possam comprometer o funcionamento das redes coletoras e das estações elevatórias;
- efetuar limpezas periódicas dos interceptores, dando especial atenção aos pontos de reduzida inclinação e em que haja tendência para acumulação de sólidos, que dificultam o normal escoamento das águas residuais;
- garantir a ausência de ligações indevidas às redes pluviais e de intrusão salina nas redes coletoras de águas residuais urbanas.

b) EE

- garantir a existência de uma capacidade de elevação adequada para fazer face aos caudais de ponta nos meses de Verão, sendo desejável garantir capacidade de reserva, para fazer face a eventuais avarias em grupos elevatórios no período de Verão;
- prever a existência de geradores para fazer face a falhas no fornecimento de energia elétrica;
- sistemas de alarme (telegestão) de

modo a ter um conhecimento imediato de ocorrências graves que possam levar à paragem das instalações;

- prever, nos casos em que a instalação se encontra muito próxima da zona banear e, caso seja viável, a existência de bacias de retenção ou de tanques de emergência;
- garantir uma adequada manutenção das instalações, com vista à máxima disponibilidade dos equipamentos, no período de Verão.

c) ETAR

- garantir que as ETAR estão dotadas de capacidade e nível de tratamento adequado para fazer face aos caudais que se verificam nos meses de Verão;
- garantir a existência de linhas de tratamento flexíveis para fazer face a avarias em parte(s) da instalação de modo a não comprometer a sua eficiência global;
- garantir que o tratamento instalado é adequado, com vista à proteção das zonas balneares, o que passa pela inclusão de uma etapa final de desinfecção, para a remoção da componente microbiológica dos efluentes;
- garantir que o controlo analítico efetuado, se possível em tempo real, permite uma rápida deteção de problemas e consequente correção dos mesmos;
- existência de telegestão, com envio de alarmes, relativos às ocorrências que podem comprometer o adequado funcionamento da instalação, nos períodos de permanência reduzida de pessoal;
- garantir uma adequada manutenção das instalações, com vista à máxima disponibilidade dos equipamentos, no período de Verão.



Mónica Martins

A Águas do Algarve tem-me ensinado bastante. Tenho evoluído e crescido muito. Tal foi possível com uma grande equipa de profissionais. A Comunicação e Educação Ambiental da empresa recebeu-me de braços abertos e tenho vindo a apaixonar-me dia após dia por esta área.

Desejo os parabéns pelos 20 anos de Águas do Algarve e que continuemos juntos a celebrar esta data com muitos sucessos e conquistas.

Mónica Martins,

Técnica na Área de Comunicação e Educação Ambiental

Retrospectiva 2019

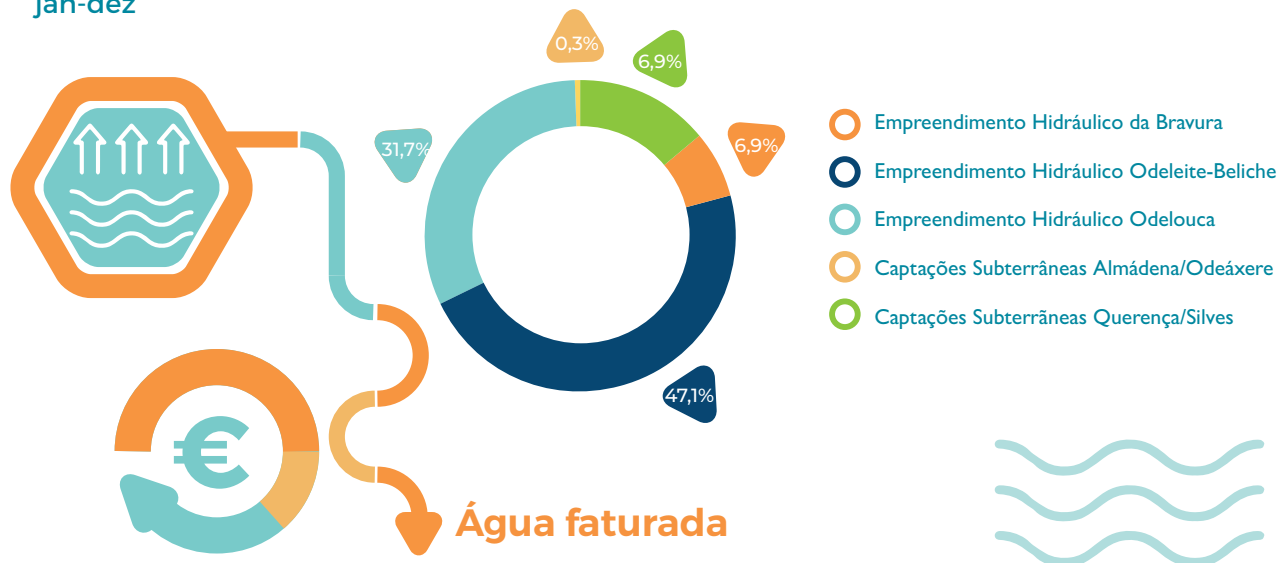
Grandes números

O ano de 2019 caracterizou-se por ser um ano seco, e na maior parte da região do Algarve verificou-se a persistência da situação de seca severa, sendo que o sotavento algarvio manteve-se em situação de seca meteorológica extrema por vários meses consecutivos. Contudo, não se verificaram, até ao final do ano civil de 2019, quaisquer constrangimentos no abastecimento público de água no Algarve, na área da Concessão do SMAASA.



Retrospectiva 2019 – Grandes números

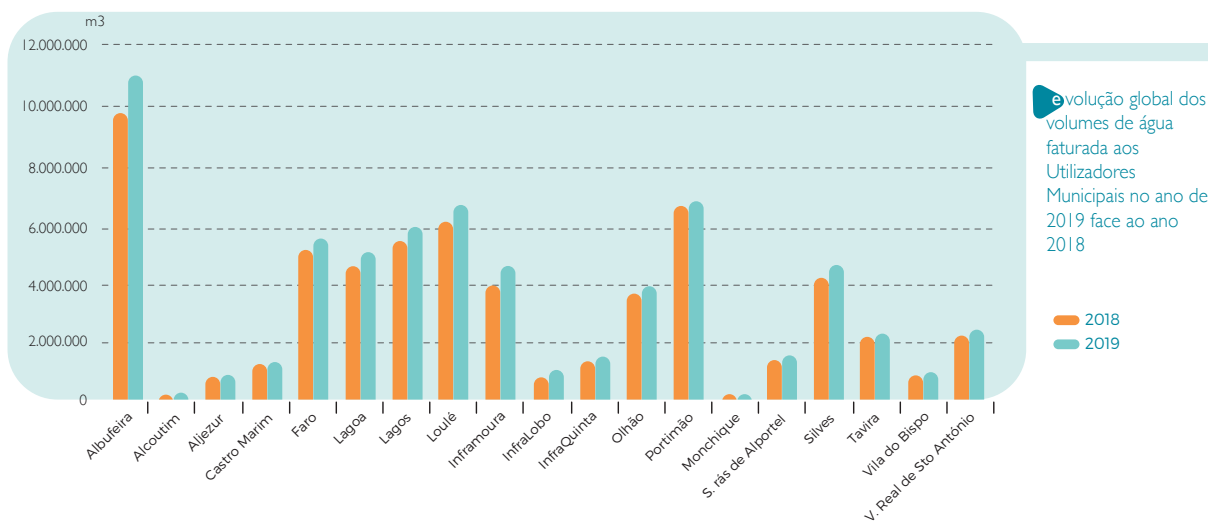
Água capturada(%) por origem jan-dez



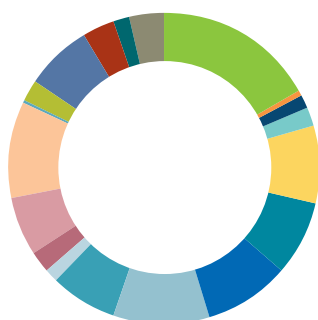
O volume total de **água tratada** no ano de 2019 foi de **74 670 819 m³** e representou um acréscimo de 9,72% face ao ano anterior

O total de **água faturada** aos utilizadores do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água em Alta, em 2019, foi de **74 132 668 m³**

O volume de **água não faturada** foi de **2 141 331 m³**



Distribuição do volume de água faturada em percentagem por Utilizadores



Albufeira	16,69%	InfraQuinta	2,21%
Alcoutim	0,35%	Olhão	5,97%
Aljezur	1,36%	Portimão	10,21%
Castro Marim	2,00%	Monchique	0,09%
Faro	8,29%	S. Brás de Alportel	2,32%
Lagoa	7,62%	Silves	6,96%
Lagos	8,93%	Tavira	3,47%
Loulé	10,01%	Vila do Bispo	1,46%
Inframoura	6,88%	Vila R. Sto António	3,61%
InfraLobo	1,55%		

Qualidade da água fornecida para consumo humano



A qualidade da água tratada e fornecida aos Utilizadores servidos pelo Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água em Alta no ano 2019 pode considerar-se excelente, com uma conformidade de **99,99%**, tendo-se registado um (1) incumprimento na qualidade da água fornecida no âmbito do PCQA - Programa de Controlo da Qualidade da Água aprovado pela ERSAR.

Produção e destino final de lamas do tratamento de água

Nas ETAs do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água em Alta foram produzidas **6 205,07** toneladas de lamas desidratadas e enviadas **3 667,4** toneladas de lamas para valorização no Complexo Industrial da Cimpor, em Loulé, representando, em relação ao ano anterior, um acréscimo de 16% na produção de lamas e um decréscimo de 12% nas lamas encaminhadas para valorização.



Volume de água residual tratada

Durante o ano de 2019 o volume de água residual tratada foi de **40.543.083 m³**

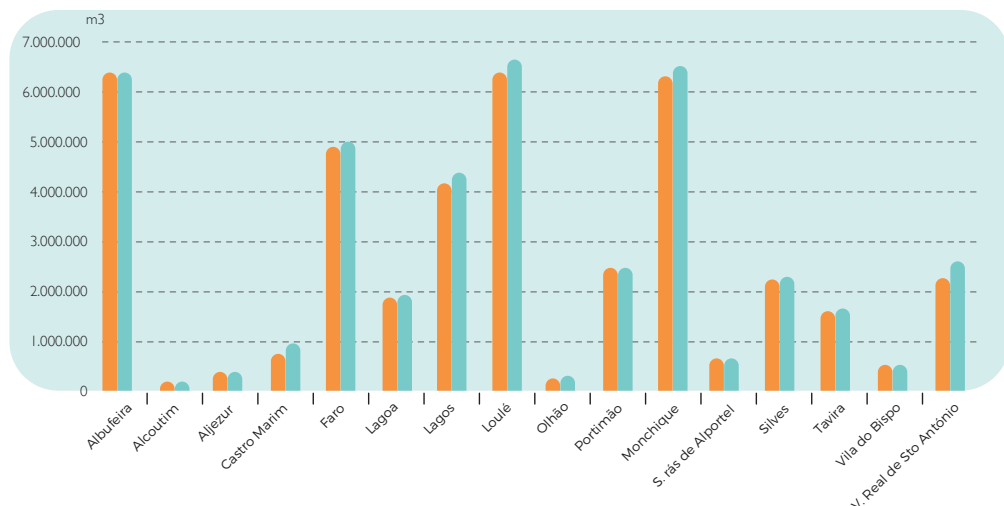


A diminuição de volume, relativamente a 2018, pode estar relacionada com a diminuição da precipitação, visto que o ano de 2019 foi um ano seco.

2018
2019

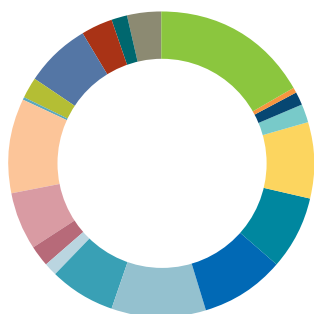
Volume de água residual equivalente faturada

Durante o ano de 2019, foi faturado aos Utilizadores do Sistema um volume de água residual equivalente de **40.542.199 m³** sendo inferior em 4% aos caudais equivalentes faturados no ano anterior.



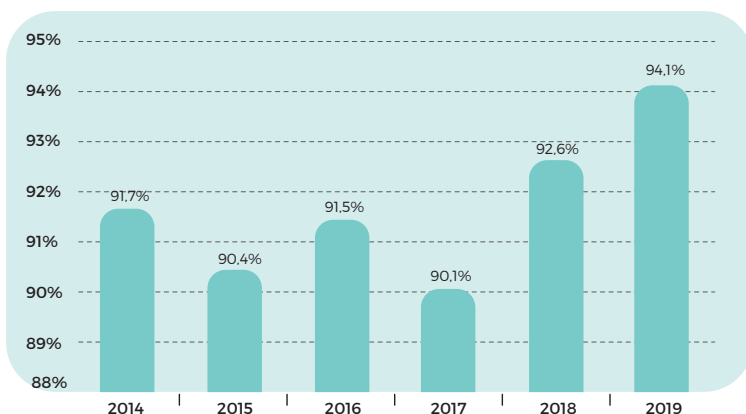
Volume de água residual equivalente faturada

PESO DE CADA MUNICÍPIO



Albufeira	16,69%	InfraQuinta	2,21%
Alcoutim	0,35%	Olhão	5,97%
Aljezur	1,36%	Portimão	10,21%
Castro Marim	2,00%	Monchique	0,09%
Faro	8,29%	S. Brás de Alportel	2,32%
Lagoa	7,62%	Silves	6,96%
Lagos	8,93%	Tavira	3,47%
Loulé	10,01%	Vila do Bispo	1,46%
Inframoura	6,88%	Vila R. Sto António	3,61%
InfraLobo	1,55%		

Cumprimento dos parâmetros de descarga (%)

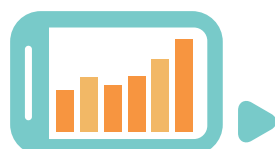
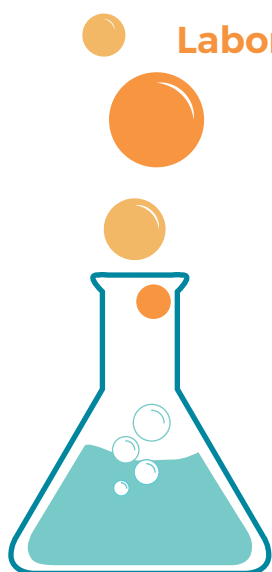


Em 2019 efetuaram-se **11.444** determinações para controlo dos efluentes nas ETAR e nos respetivos meios recetores, no âmbito do estipulado nas licenças de descarga.

Laboratório

CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E RESPECTIVAS ORIGENS

Para a monitorização da qualidade da água do SMAAA e das respetivas origens, o Laboratório da AdA utiliza uma rede de amostragem com cerca de 260 pontos de colheita, tendo processado, em 2019, um total de cerca de 100.600 análises nas áreas técnicas de físico-química (FQ), microbiologia (MB) e biologia (BIO)



CONTROLO DA QUALIDADE DE ÁGUAS RESIDUAIS

Para monitorização da qualidade das águas residuais e meios recetores, o Laboratório da AdA utiliza uma rede de amostragem de cerca de 350 pontos de colheita, situados em ETAR's, (95%), meios hídricos recetores (cerca de 5%) e um emissário submarino.

O controlo da qualidade da água do SMSA, ao longo de 2019, implicou a realização de cerca de 41.600 análises, nas áreas técnicas de físico-química (FQ), microbiologia (MB) e biologia (BIO), das quais cerca de 10 % foram subcontratadas a laboratórios externos.

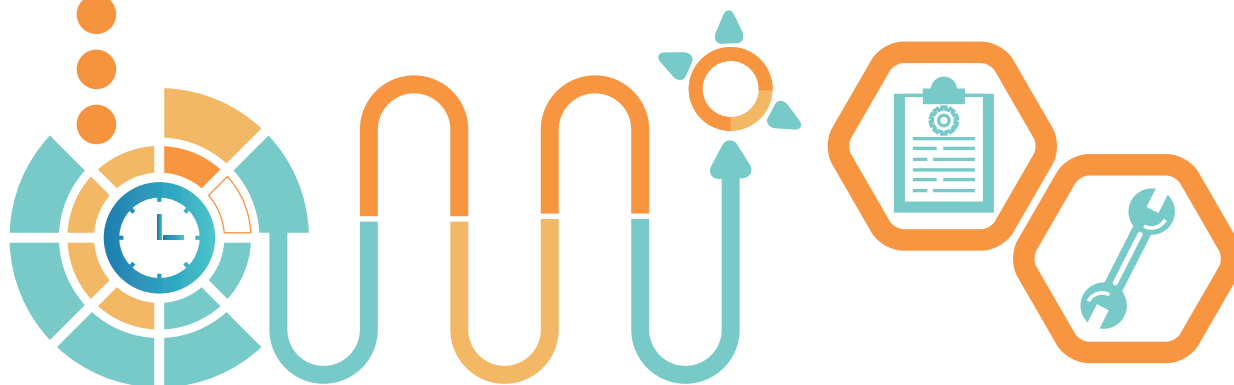
Manutenção no Abastecimento de Água

No ano de 2019 realizaram-se 14.590 intervenções de manutenção, abrangendo 4 ETA's, 33 estações elevatórias, 72 pontos de entrega, 18 furos de captação e 425 km de adutores, com um total de 13.929 equipamentos.

Em 2019, na área de negócio água, a Águas do Algarve, S.A. conseguiu um cumprimento do plano de manutenção preventiva em 93%.

Manutenção no Saneamento

No âmbito de todas as instalações de saneamento que integram o SMSA, no ano de 2019, realizaram-se 14.776 intervenções, num total de 20.966 equipamentos instalados.



Investimento

No ano de 2019 os investimentos em ativos tangíveis e intangíveis atingiram o valor de **10,5 milhões** de euros.



Perspetivas de investimento para 2020

O ano de 2020 continuará a ser um ano muito importante para a Águas do Algarve, S.A. estando previsto um total de investimento de cerca de **15 milhões** de euros.



BREVES NOTAS SOLTAS

Foi efetuada a Assinatura no dia 24/07/2019 do novo Contrato de Concessão, para o período 2019-2048, atribuindo à Águas do Algarve, SA a concessão da exploração e da gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Algarve, criado pelo artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 93/2019, de 15 de julho, que substitui os dois sistemas multimunicipais agora extintos, nomeadamente o sistema multimunicipal de abastecimento de água do Algarve e o sistema multimunicipal de saneamento do Algarve; O projeto desta nova Concessão prevê o financiamento de 300 milhões de euros para investimentos, dos quais cerca de metade se destinam a conservação e reabilitação de infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

Principais objetivos a destacar:

Enfrentar as alterações climáticas e a seca

Capacitar financeiramente a empresa para investir

Conservar e reabilitar as infraestruturas

Aumento da cobertura e atendimento

Aumento de qualidade e desempenho operacional

Inovação e tecnologia

No dia 13/03/2020, concluíram-se os trabalhos referentes à empreitada "Reabilitação do Intercetor Ibis-Aeroporto (Lote B)" da Águas do Algarve, S.A.. A obra foi adjudicada à empresa Limpacanal Soluções Ecológicas, pelo montante de 342.720,00€ e teve como objetivo a reabilitação de cerca de 853 m de coletor com a colocação de um revestimento interior em poliéster reforçado a fibras de vidro, bem como a reabilitação de 18 caixas de visita recorrendo à aplicação de revestimentos resistentes à concentrações de H2S.

A empreitada de Ampliação da Central Fotovoltaica da ETA de Alcantarilha, aprovada pelo Conselho de Administração no dia 12 de fevereiro de 2019, foi contratada ao consórcio DST Solar, S.A. e DST, S.A., nos termos regulados pelo Contrato de Empreitada celebrado em 06 de agosto de 2019, tendo os trabalhos sido consignados na data de 02 de setembro de 2019, como consta do auto lavrado para o efeito. Esta empreitada, adjudicada pelo valor de 201.023,82 € foi concluída no dia 30 de março de 2020. A Central Fotovoltaica entrou em funcionamento no dia 17 de março de 2020, contribuindo para o incremento da potência instalada para autoconsumo em mais 193 kW, dos 422 kW de potência instalada já existentes na ETA de Alcantarilha, sendo que dos 704 painéis fotovoltaicos agora instalados, cada um deles contribui em mais 275 W.

Está a ser desenvolvido pela Aqualogus – Engenharia e Ambiente, Lda. o "Projeto de Execução para desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e Respetivos Emissários", no âmbito do Contrato de Aquisição de Serviços celebrado entre aquela entidade e a Águas do Algarve, S.A.. Este projeto tenciona a desativação das obsoletas ETAR do Rogil e do Carrascalinho e o encaminhando dos efluentes provenientes destas infraestruturas para tratamento na ETAR de Aljezur.

Encontra-se em elaboração o Projeto de Execução da Empreitada de Reforço de Adução ao Concelho de Alcoutim, relativo ao Contrato de Aquisição de Serviços celebrado entre a Águas do Algarve, S.A. e a TPF – Consultores de Engenharia e Arquitetura, S.A.. No âmbito deste projeto, pretende-se identificar as deficiências do sistema e sanar as necessidades através de intervenções que serão vertidas numa futura empreitada.



Redes Sociais

Obrigada por estar connosco desse lado

Atualmente as redes sociais fazem parte da rotina da maioria das pessoas, sendo difícil encontrar alguém que não tenha pelo menos uma conta em alguma delas.

Conscientes deste cenário, e em fase de Pandemia por COVID-19, não parámos, mantendo-se uma presença ativa nas redes sociais.

Com periodicidade diária, têm sido desenvolvidas publicações tanto no Facebook como no Instagram da empresa.

As redes sociais são uma ferramenta muito importante neste momento. Com muitas pessoas em casa nos últimos tempos, a presença online é superior ao habitual,

e a atividade digital da empresa tem vindo a acompanhar esta tendência, permanecendo mais ativa e mais próxima da população.

Diariamente foram desenvolvidos posts sobre o COVID-19, prevenção, dicas de como descontrair em tempos difíceis como este, receitas para se fazer em casa com a família, dicas de como trabalhar em regime teletrabalho e atividades para os mais pequenos. Mas não foi só sobre o COVID-19 que falámos: continuámos a publicar posts sobre datas importantes e sobre educação ambiental. O nosso trabalho de sensibilizar as

para as questões ambientais não parou. Continuámos a desenvolver informação neste sentido pois a educação ambiental pode ser feita também virtualmente, de variadas formas.

A nossa presença online pretende que continuemos a comunicar com quem nos segue e que mesmo em tempos difíceis como este todos continuem informados e sensibilizados para variados temas, ao mesmo tempo que atenua o nervosismo e insegurança em plena pandemia como forma de distração.

É preciso ter consciência de que tudo tem um fim, e a pandemia também o terá.



Educação ambiental

A Águas do Algarve participou no Encontro Regional de Voluntariado Ambiental para a Água Jovem (ERVAA)- EB D. José I em Vila Real de Santo António e EB 2,3 Monte Gordo.



Este ano realizou-se mais uma edição do Encontro Regional de Voluntariado Ambiental para a Água (ERVAA). Com a organização da APA (Agência Portuguesa do Ambiente), este é um evento que conta com vários parceiros, nomeadamente a Águas do Algarve.

O ERVAA Jovem decorreu a 28 de Janeiro em Monte Gordo com 7 turmas do 3ºciclo e a 18 de Fevereiro em VRSA com 11 turmas do 3ºciclo.

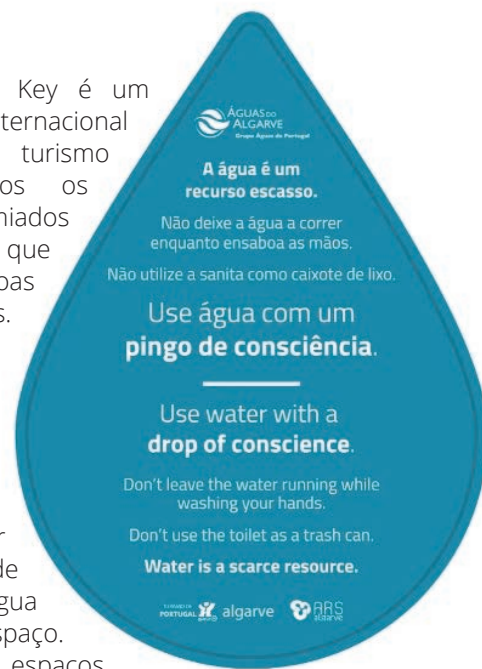
O tema da Águas do Algarve foi mais uma vez “Água e Saneamento” e falou-se da importância da água, de como podemos poupá-la, da poluição dos oceanos com o plástico e do futuro da água na terra.

No total, cerca de 300 jovens passaram pela sala da Águas do Algarve. Houve muitas trocas de ideias e no fim cada aluno levou para casa uma ampulheta para controlar o tempo do duche. Foram 2 dias muito preenchidos e bem passados, junto dos nossos parceiros e de centenas de jovens motivados.

Execução do projeto “Usa a água com um Pingo de Consciência” com entrega de autocolantes de poupança de água às unidades hoteleiras que possuem selo Green key 2019

O prémio Green Key é um galardão internacional que promove o turismo sustentável. Todos os anos são premiados estabelecimentos que implementam boas práticas ambientais.

A Águas do Algarve decidiu dar os parabéns a estes galardoados de uma forma muito especial: oferecer um autocolante de poupança de água por cada wc do espaço. Foram vários os espaços que aceitaram a nossa oferta e que neste momento já têm os nossos autocolantes afixados.



Hotel Pestana Dom João II, Casa Biota Este, Hotel Vila Galé Náutico, Vale D'El Rei Hotel & Villas, Hilton Vilamoura Cascatas Resort & SPA e Eco Hotel Vila Galé Albacora são alguns dos hotéis galardoados que já receberam o nosso autocolante de sensibilização. Também outros hotéis têm recebido com muito entusiasmo a nossa oferta de forma a praticarem ações ambientais. Hotel Real Marina de Olhão e Apartamentos, Grande Real Santa Eulália Resort & Hotel Spa foram alguns dos hotéis que se mostraram empenhados em fazer a diferença. E mais entregas se seguirão em breve...



“Das Fontes... até ao Mar,
Mergulhados na Corrente,
Há 20 anos a Tratar,
A Água de tod’a Gente!”

Parabéns Águas do Algarve!

Paulo Xavier,
Responsável Tesouraria na Direção Administrativa e Financeira

Sessões de educação Ambiental em 2020: Vila Real de Santo António, Joaquim Magalhães em Faro, Escola Vale Carneiros em Faro



Várias sessões de educação ambiental aconteceram antes do início da pandemia.

No dia 8 de Janeiro a Águas do Algarve esteve presente em Vila Real de Santo António, a convite da EB 1 de VRSA para realizar uma sessão de sensibilização com duas turmas do 4ºano.

Já nos dias 21 e 22 de Janeiro foi a vez da Escola 2,3 Joaquim Magalhães receber a Comunicação e Educação Ambiental da AdA. Duas turmas do 5ºano foram o público-alvo.

A 28 de Fevereiro fomos até à Escola Básica Vale Carneiros em Faro para uma sessão com alunos do 1ºciclo.

As ações de sensibilização para a importância da água e de poupá-la têm vindo a aumentar de frequência. São muitos os convites que recebemos para estar presentes em escolas, desde o 1ºciclo ao Secundário. Infelizmente muitas delas foram adiadas devido ao início da pandemia COVID-19 mas estamos ansiosos pelo dia em que possamos retomar todas estas visitas.

Estas apresentações são feitas com amor à camisola e com a certeza de que alertando os mais jovens para a importância de cuidar da água é o primeiro passo para formar adultos conscientes.

A água é muito importante, e é de salientar o trabalho incansável de toda a família Águas do Algarve.

Apesar de ser um dos membros mais recentes na empresa, reconheço todo o esforço e dedicação que esta família tem vindo a demonstrar.

E por isso e muito mais, quero felicitar a Águas do Algarve pelo seu vigésimo aniversário. Muitos parabéns.

Juntos fazemos a diferença.

Teresa Calhau,
Técnica no Departamento de Compras e Logística

Passatempo Dia dos Namorados Eu Cuido de Ti, Nós Cuidamos do Ambiente



Eu cuido de ti, nós cuidamos do ambiente

Sendo a educação ambiental e a preocupação em sensibilizar a população para a necessidade de ações sustentáveis, ligadas à água e ao ambiente em geral, uma constante do nosso trabalho, percebemos que esta era uma data que não pode ficar esquecida. Vamos celebrar este dia especial, apresentando a fotografia do passatempo **"Eu cuido de ti, nós cuidamos do ambiente"** que melhor retrate o amor entre o casal e o amor destes pelo ambiente. Afinal, sem Ambiente não há Amor e Sem Amor não há vida. Faz sentido não é? A criatividade fica a cargo do casal.

A melhor fotografia será escolhida pela Águas do Algarve e o casal vencedor irá usufruir de uma oferta do nosso Parceiro ECLAT, em Faro.

A consulta do Regulamento onde constam as condições de participação, e a sua aprovação é obrigatória. Data limite de participação **21 de fevereiro**.

MAIS INFORMAÇÕES EM
www.aguasdoalgarve.pt www.facebook.com/aguasdoalgarve



Depois do sucesso do passatempo do Dia dos Namorados 2019, a Águas do Algarve decidiu lançar mais um passatempo este ano. "Eu Cuido de Ti, Nós Cuidamos do Ambiente" foi o nome dado à campanha. O objetivo recaiu sobre a publicação de fotografias onde estivesse retratado não apenas o amor entre casais mas também pelo ambiente.

Estes passatempos são uma forma de celebrar o Dia de São Valentim e de, ao mesmo tempo, sensibilizar as pessoas para a importância de cuidar do ambiente.



Teresa Calhau

Gabinete de Comunicação e Educação Ambiental

O Gabinete de Comunicação e Educação Ambiental tem, ao longo dos anos, vindo a registar um aumento e acumular de competências e responsabilidades, que resultam do estreito relacionamento com a Administração, associado ao crescimento contínuo da Águas do Algarve, também em matéria de comunicação e educação ambiental.

O Gabinete de Comunicação e Educação Ambiental, entre outras responsabilidades, promove a definição de políticas e estratégias de comunicação e imagem e de Educação Ambiental a nível interno e externo, em linha com as orientações da Administração, contribuindo para a consolidação da imagem e reputação da empresa na sociedade.

Uma das abordagens usada no Gabinete é o Marketing Digital. Num universo cada vez mais visual e digital, a importância do investimento em imagens, para conquistar a atenção dos nossos públicos-alvo, é cada vez mais frequente e indispensável. Nos dias que correm, o tempo é valioso e as pessoas buscam diariamente pela agilidade e eficiência. Ao optarmos por utilizar imagens, pretendemos transmitir o maior número possível de informações numa única ilustração, primando pela qualidade da mesma.

Conscientes desta matéria, e possuindo a Águas do Algarve um espólio riquíssimo em matéria de imagens, desde a sua génese, foi apenas mais um passo em direção à recuperação de todo este material, que estava distribuído por vários computadores, nas diferentes áreas da empresa, para que o mesmo possa ser utilizado.

Neste momento, essa situação está a ser alterada, tendo sido identificada



Teresa Fernandes

Parabéns querida Águas do Algarve.

Já são 20 anos de um crescimento sustentado, e que nem sempre foi fácil.

Falar de ti, é falar de mim, falar de cada um de nós que diariamente nos dedicamos com afinco a uma atividade tão essencial para a sustentabilidade da região. És de facto a minha primeira casa, a quem dedico a maior parte do meu tempo, com vivência de muitas emoções, desafios constantes, crescimento pessoal e profissional. Mas acima de tudo, é um grande orgulho pertencer a esta grande equipa que somos (aos presentes e aos que já saíram). Somos parceiras desde o teu nascimento, e antes de ti da Águas do Sotavento Algarvio. Que o futuro seja profícuo em desafios, contando com o apoio, talento e profissionalismo de toda a nossa equipa para os superar, rumo ao sucesso, não apenas desta nossa casa, como de toda a região em termos, sociais, económicos, financeiros e ambientais. 2020 - mais do que nunca temos motivos para nos orgulhar da camisola que vestimos!

Parabéns e sucesso a todos nós!

Teresa Fernandes,
Responsável de Área de Comunicação e Educação Ambiental

uma plataforma que nos permite a organização necessária de todo este material. Este passo foi fundamental, na proteção e preservação da história da Águas do Algarve em imagens. O tempo passa, as pessoas mudam, e a nossa memória não é capaz de manter com detalhes, todos os momentos do passado que fazem a história do presente e do futuro da empresa e consequentemente da nossa região.

A Plataforma DAM foi a solução mais eficaz para a empresa armazenar, organizar, localizar, recuperar e partilhar arquivos digitais. Rápido de implantar e fácil de usar. Falamos do desenvolvimento de uma verdadeira e completa biblioteca digital centralizada e gerida pelo Gabinete de Comunicação e Educação Ambiental, com acesso a todos os colaboradores.

Veja-se que nem sempre a fotografia foi digital. Desde os primórdios da empresa, 1995, até ao tempo presente, a digitalização da fotografia foi um avanço que trouxe grandes benefícios para todos.

O Gabinete de comunicação, com a colaboração do colaborador Jorge Saias, tem vindo a promover de forma dinâmica e funcional esta ferramenta.

A fotografia é mais do que um registo é um bem precioso, que está relacionado com um facto histórico, permitindo-nos acompanhar a história e

percurso da Águas do Algarve, em tantas e diferentes ocasiões.

No cômputo geral, durante o ano de 2019 foram introduzidas 10 Temáticas, onde se inclui 25 álbuns, e um total aproximado de 15.000 imagens, 50 vídeos e 39 Documentos. Em 2020 a atualização deste espólio continua, sendo atualmente uma ferramenta imprescindível na gestão dos ativos digitais da Águas do Algarve, e nas funções desempenhadas no Gabinete de Comunicação e Educação Ambiental.

“

**A máquina
fotográfica é um
espelho dotado de
memória, porém
incapaz de pensar.**

Arnold Newman
(1918-2006 – fotógrafo americano)

”



Pedro Ramos

Celebrar mais um ano de uma marca não é para muitos, principalmente nos tempos que correm. E celebrar 20 anos então é para poucos!

É apenas para aqueles que batalham diariamente para que isso seja possível.

Muitos parabéns Águas do Algarve!

Pedro Ramos,
Coordenador do Departamento de Compras e Logística

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

O projeto LIFE IMPETUS é disso exemplo.

associados. Procedeu-se à realização de ensaios à escala de protótipo (tanque de contato/coagulação/floculação/decantação) na ETAR de Faro Noroeste.

O projeto LIFE IMPETUS foi angariado com o prémio PT GLOBAL WATER AWARDS 2019, atribuído no âmbito da 14.ª Expo Conferência da Água, tendo sido o projeto vencedor na categoria de I+D+I: Iniciativas transnacionais de investigação, desenvolvimento e/ou inovação.

O projeto teve como objetivo a implementação de medidas para melhorar a remoção de compostos farmacêuticos em ETAR com sistemas de tratamento por lamas ativadas, tendo como principais premissas, para além de avaliar a eficiência na remoção de compostos farmacêuticos (cerca de 20 fármacos), o seu baixo custo e a minimização dos consumos energéticos

Parabéns a todos nós!

Liberto Ribeiro,
Eletricista na Direção de Gestão de Ativos

A Águas do Algarve foi galardoada

PEPE Plano de Eficiência e de Produção de Energia



1
Promoção da eficiência energética na organização;

2
Redução dos impactos ambientais, nomeadamente diminuição da emissão de gases CO₂ para atmosfera;

3
Impulso para utilização de energias alternativas e renováveis;

4
Cumprimento requisitos legais;

5
Redução de custos;

6
Reforço da imagem da Organização relativamente às preocupações decorrentes das alterações climáticas.

No ano de 2019 a Águas do Algarve, SA foi galardoada com o prémio PEPE tendo conta que o grau de cumprimento do PEPE da Águas do Algarve, SA, a 30 de junho de 2019, foi de 4,59 (num máximo de 6, isto é, quando todas as ações e medidas incluídas no PEPE estiverem concluídas), e a dinâmica de implementação no 1.º semestre de 2019 foi de 1,97.

Principais benefícios na implementação de um sistema de gestão de energia segundo o referencial da norma ISO 50001 são essencialmente 6:

Refere-se ainda que este galardão é atribuído anualmente às empresas do Grupo AdP, com vista ao reconhecimento e valorização do grau de execução do Plano de Eficiência e de Produção de Energia, incentivando uma dinâmica de implementação no cumprimento das ações previstas. No conjunto de medidas PEPE, a avaliação é positiva quer no cumprimento da meta, quer na dinâmica de implementação. O Prémio PEPE é atribuído às empresas do Grupo AdP que no último ano cumpriram ou superaram os objetivos estabelecidos no Plano de Eficiência e de Produção de Energia no Grupo AdP.



Adriana Espanha

Parabéns à empresa que bastante contribuiu para a disponibilidade de água, em quantidade e qualidade, nas torneiras dos Algarvíos, conseguindo fechar o ciclo urbano com o tratamento e rejeição de água residual no meio recetor. Este facto é um dos vetores principais para o Algarve ser a região do país com mais bandeiras azuis nas suas praias e com um elevado nível de confiança para beber água da torneira.

Esta grande empresa deve continuar a primar nas abordagens seguidas e metodologias aplicadas na inovação e desenvolvimento, utilizando o seu "know-how", por forma a acompanhar a crescente procura da região.

Felicidades e que consiga sempre manter o mote de cima por muitas mais décadas.

Adriana Espanha,
Responsável do Sistema de Informação Geográfica



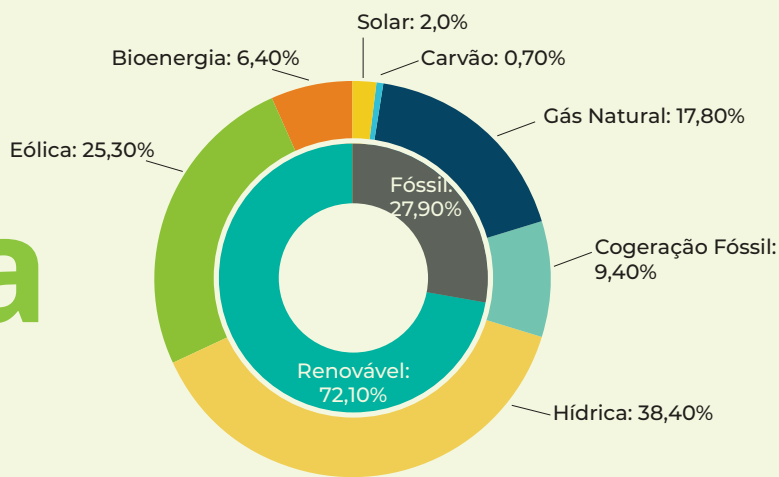
Estamos cada vez mais “verdes”

As energias limpas são aliadas do ambiente. Preservam os recursos esgotáveis, garantem a manutenção dos ecossistemas, reduzem a incidência na emissão de gases poluentes responsáveis pelo efeito estufa, entre tantos outros benefícios. E nós na Águas do Algarve queremos fazer parte desta equação, contribuindo para a manutenção do bem-estar da sociedade de modo geral e para a preservação do ambiente investindo progressivamente em energia renovável.

A Águas do Algarve tem vindo a evoluir no que respeita à Energia Verde e eficiência energética, tendo vindo a destacar-se tanto na mobilidade elétrica como na produção de energia renovável.

Veja-se que a nível nacional, e de acordo com dados de abril de 2020, as fontes de energia renovável contribuíram com 72,10% do total da geração de eletricidade.

(Fonte: REN)



Balanço da Prod. de Eletricidade de Portugal Continental (abril de 2020)

Iniciei a minha atividade profissional na Águas do Algarve em 2008. Parece que foi há pouco tempo, mas num ápice passaram 12 anos da minha vida. Nesses 12 anos muita coisa mudou, foram 12 anos de trabalho de equipa que resultaram num crescimento da marca Águas do Algarve, do Grupo Águas de Portugal e da confiança das pessoas na água da rede de abastecimento e no efluente tratado que devolvemos à natureza. Parabéns Águas do Algarve e parabéns a todos os colegas que continuam a dar o melhor de si para que esta família continue a crescer e a proporcionar um bem-estar a todos os habitantes e turistas que amam tal como eu o Algarve.

João Coelho,
Técnico na Direção de Exploração – Saneamento



João Coelho

Plano de Eficiência e de Produção de Energia

A Águas do Algarve desenvolveu um plano de gestão de energia tendo como pressupostos a maximização do aproveitamento energético dos ativos e recursos endógenos e a racionalização dos consumos e visando melhorar o seu desempenho energético. Trata-se de um Plano de Eficiência e de Produção de Energia (PEPE), que agrega um largo conjunto de medidas de eficiência

energética e de produção de eletricidade a partir de fontes renováveis com o objetivo de reduzir os consumos, aumentar a produção própria e melhorar as condições de aquisição de energia elétrica.

Mobilidade elétrica

Na área da mobilidade elétrica, as viaturas elétricas adquiridas, 14 viaturas ligeiras de passageiros e 2 viaturas ligeiras de mercadorias encontram-se ao serviço de todos os setores da empresa, e percorreram desde o início do ano de 2019 e até 31/12/2019 cerca de 310.419 km.

A utilização das viaturas elétricas implicou um consumo de energia elétrica de 40.196 kWh o que correspondem à emissão de 19 Ton de CO₂ para a atmosfera. A substituição das viaturas convencionais por elétricas permitiu evitar uma emissão de 49 Ton de CO₂ para a atmosfera.



Na área da certificação da frota, em 2019 foi obtida a Certificação de toda a Frota automóvel de viaturas de serviço da empresa.

FROTA
CERTIFICADA

MOVE+

A MOBILIDADE EFICIENTE

Saiba mais em www.movemais.pt



Muitos parabéns a Águas do Algarve desejo-te tudo de bom, continuação de um excelente trabalho para garantirem uma boa qualidade dos serviços. Que venham mais 20 anos e que se mantenha esta excelente equipa que a empresa constitui.

Para mim é um orgulho fazer parte desta família há 15, espero fazer parte durante muitos anos, com este excelente serviço que se tem demonstrado ao longo dos anos. Esta excelente equipa e grande família está toda de parabéns!!!!

Bem hajam e um grande abraço

Jorge Saias,
Rececionista



Jorge Saias

Produção de Energia Elétrica Renovável

um novo edifício em construção na sequência da introdução de mais um órgão de tratamento na ETA de Alcantarilha.

Também entrou em serviço mais uma nova central fotovoltaica na ETAR de Faro Olhão com 50 kW para produzir em regime de auto consumo.

Após a concretização destes projetos, ainda em estudo, a empresa produzirá perto de 8GWh por ano o que representará uma autonomia energética perto dos 10% dos consumos

totais de energia elétrica da empresa e uma poupança de recursos financeiros da ordem dos 800.000€/ano, assim com evitar a emissão anual de 3760 Ton de CO2 para a atmosfera.

Na área da redução dos consumos de energia reativa, foi iniciada a implementação de um plano de redução de consumo de energia reativa que implicará a intervenção em 48 instalações que atualmente representam um custo anual em energia reativa da ordem dos 47.000 €. O investimento previsto ascende ao valor de 115.000€ o que permitirá recuperar o investimento em cerca de 2,5 anos.

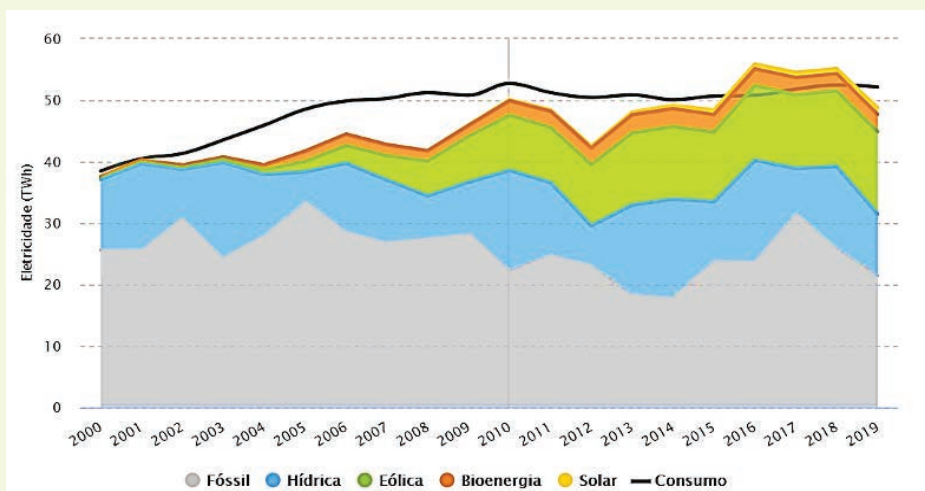
Na área da Produção de energia elétrica renovável até 2020 estão previstas as instalações de mais 13 centrais fotovoltaicas com uma potência instalada unitária superior a 100 kW o que permitirão produzir perto de 4,4 GWh/ano a acrescentar aos 2GWh que atualmente a empresa já produz nas 60 centrais fotovoltaicas existentes na empresa. Também como complemento, continuam em estudo mais 2 grandes centrais fotovoltaicas (perto dos 500 kW de potência unitária) a instalar em duas grandes instalações de consumo intensivo energético que entraram em serviço ainda no decorrer de 2018. Atualmente deu-se por concluída a ampliação da central fotovoltaica da ETA de Alcantarilha com mais 186 kW de potência instalada e foi iniciada a construção de mais uma ampliação desta central em 45 kW aproveitando o espaço disponível na cobertura de



PPEC e projetos futuros

No âmbito do PPEC (Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica) foi aprovada e candidatada a implementação de 9 medidas de eficiência energética. Destas medidas, pode-se destacar a substituição integral de toda a iluminação artificial por uma iluminação baseada na tecnologia LED.

Também no alinhamento com a estratégia nacional para a neutralidade carbónica a atingir no ano de 2050, veio a Águas de Portugal anunciar um projeto para a concretização na neutralidade energética em 2030 onde, naturalmente também a Águas do Algarve está inserida. O projeto permitirá que a empresa venha a



alcançar a neutralidade de emissões, produzindo a sua própria energia a partir de fontes renováveis, através da instalação de centrais de produção de energia hidroelétrica nas suas condutas

de água, eólica e fotovoltaica, retirando ainda partido do armazenamento nos reservatórios de água existentes, assim como no contínuo aumento da eficiência energética ao nível dos processos e

das infraestruturas das suas próprias instalações. Uma verdadeira aposta na sustentabilidade ambiental, social e económica, reduzindo a exposição da empresa ao mercado energético.

A empresa tem como objetivo, até 2030, tornar-se o primeiro operador regional do setor da água energeticamente neutro, reforçando a sua eficiência energética, produzindo energia elétrica a partir de fontes renováveis, resultando na eliminação de 38 mil toneladas de emissões de CO2.

Verifica-se que a nível nacional a maior utilização dos recursos endógenos e renováveis portugueses para a produção de eletricidade tem alterado a composição do mix de produção de

eletricidade em Portugal e tem, consecutivamente, desempenhado um papel cada vez mais determinante na satisfação do consumo.

Nos próximos anos prevê-se que a eletricidade renovável continue a influenciar a descarbonização da sociedade portuguesa, motivada pela previsão de aumento da produção de energia elétrica de origem renovável.

Fonte: REN



A utilização de energias alternativas, como são as energias renováveis, são fontes de energia que possuem um impacto ambiental significativamente inferior ao das tecnologias convencionais de energia com base em combustíveis fósseis. É inquestionável que a energia alternativa contribui para a manutenção e a preservação do ambiente, e a melhor alternativa para garantir um futuro mais sustentável, num planeta que se pretende limpo e verde, quer para as nossas gerações atuais bem como para as vindouras.

As energias renováveis são aquelas naturais, inesgotáveis, limpas e que se regeneram em pouco tempo sem impactar o ambiente, são obtidas a partir de recursos da natureza, como sendo o sol, ar, água, chuva, oceanos, rios, ondas, calor da terra, matéria orgânica, entre outros.





Manuel Victório

Técnico na Direção de Gestão de Ativos

Questionário Divertido

1. Como te chamas? E como te tratam os amigos?

Manuel Victório. Manel

2. A comida é feita para comer ou pra tirar fotos e postar no Instagram?

Para comer! Até porque a minha comida não tem tempo para fazer pose.

3. Sabes porque é que as mulheres nunca vão sozinhas ao WC na discoteca?

Para comentar como a amiga que ficou cá fora está mal vestida.

4. Se fosses para uma ilha deserta com só 1 música, qual seria?

Help! dos The Beatles

5. Quem levarias contigo?

Alguém que tivesse um barco.

6. Tens alguma mania estranha? Qual?

Acredito que sim... Todos somos um bocado estranhos

7. Se amanhã fosse o último dia da tua vida, o que farias?

Um grande seguro de vida.

8. Qual foi a maior loucura que já fizeste por amor?

Juntei-me.

9. Qual é o teu maior talento?

Responder a inquéritos para revistas empresariais

10. Ficarias com alguém 20 anos mais velho que tu?

Depende... A Madonna está disponível?

11. Qual é teu look favorito?

O look A-primeira-coisa-que-me-vier-à-mão

12. Qual é a primeira coisa que fazes depois de acordar?

Reclamo com o despertador.

13. E a última antes de dormir?

Digo... Vou só ver um pouco de televisão.



14. Qual foi a decisão mais difícil que já tiveste que tomar?

Ainda não a fiz.

15. Qual o teu site favorito?

Youtube

16. Qual é o assunto mais chato do mundo para ti?

Não existem assuntos chatos, mas pessoas chatas.

17. Quem foi a melhor pessoa que conhecestes este ano?

Mais um amigo.

18. Já fingiste gostar de algo pra chamar a atenção de alguém?

Já!!! E estou farto de comer brócolos lá em casa.

19. O que jamais farias por dinheiro?

Trair alguém (no sentido geral da palavra)

20. O que não podes esquecer em casa quando vai sair?

As crianças... a minha mulher batia-me

21. Quando disseste "eu te amo" pela última vez?

A sério?!? ou porque saí à noite com os amigos e voltei de madrugada?

22. e fosses fazer uma serenata de amor, qual seria a música perfeita?

When a man loves a woman de Percy Sledge

23. Saudade é...

Um lembrete que não falo com alguém há muito tempo.

Obrigada, Teresa Fernandes



Adelina Oliveira

É com prazer e alguma nostalgia, (não me interpretem mal, já cá estou há 25 anos) que escrevo esta dedicatória aos Vinte anos da Águas do Algarve.

Sendo do tempo em que o Algarve sofria de uma profunda escassez de água - chegar a casa com a pele suada, e nem gota sair da torneira, em que a sede era saciada com água de garrafão, porque a água da torneira era de qualidade duvidosa, e que a ida à praia, em algumas zonas, poderia resultar numa desagradável alergia - tive o privilégio de participar desde a sua origem no grandioso projeto que iria alterar profundamente esta situação.

É com muito orgulho, que desde 1995, fiz e faço parte duma equipa que, face ao que referi no início, conseguiu com o seu empenho, dedicação e sacrifício pessoal, vestir uma camisola que levou a Águas do Algarve, e na sequência das suas antecessoras (Águas do Sotavento e Águas do Barlavento Algarvio), a se tornar uma referência de excelência, não só na Região como a nível Nacional.

Parabéns à Águas do Algarve e a todos nós, incluindo os poucos que ficaram pelo Caminho, pela coragem de, a partir do Zero, ter desenvolvido um projeto estruturante que permitiu o bem-estar das populações e o desenvolvimento Ambiental e Económico do Algarve, região que embora não seja minha de origem, há muito adotei.

Adelina Oliveira,
Secretária de Administração



Chef Vitor Almeida

Para esta edição, e considerando que o confinamento trouxe uma maior disponibilidade para nos dedicarmos à culinária, quisemos dar também nesta edição um toque ainda mais especial a esta rubrica da Marca d'água, convidando um conceituado Chef de renome nacional, experiente e certificado. Falamos do Chef Vitor Almeida, atual Chef, na AESACADEMY que nos apresenta um menu especial, para uma família de 5 pessoas, onde claro, não podia faltar a água como um dos ingredientes.

Espaço culinária

ENTRADA

Canja de aves à portuguesa



Ingredientes	Quant.
Sal	q.b.
Massinhas /(Pevide)	80 gr
Galinha gorda	300 gr
Perna de pato com pele	200 gr
Codorniz ou pombo	1 unid
Ovo picado (opcional)	1
Água	2 L
Folhas de hortelã	5 folhas

Ref.	Ações	Quant	Ingredientes	Instruções
1º	Amanhar e lavar	1	Galinha/pombo/ codorniz/Pato	
2º	Levar ao lume			Numa panela em água fria
3º	Ir retirando espuma			Com escumadeira
4º	Temperar	q.b.	Sal grosso	
5º	Retirar		Aves	Quando cozidas
6º	Desossar e desfiar		Aves	Quando frias
7º	Escoar		Caldo	Por um passador
8º	Colocar		Caldo	Ao lume
9º	Deixar ferver			
10º	Adicionar	80 gr	Massinhas/Pevide	Cozer em lume brando 20m
11º	Empratar com		Carnes desviadas Ovo picado	
			Caldo	A ferver com um pouco de gordura.
		1 folha	hortelã	Uma por prato

PRATO PRINCIPAL Caldeirada de peixe



Ingredientes	Quant.	Ingredientes	Quant.	Ingredientes	Quant.
Safio ou congro	200 gr	Tomate em cubos	300 gr	Salicornia	40 gr
Lulas limpas em rodela	200 gr	Azeite	05 dl	Batatas em rodela	400 gr
Raia sem pele	200 gr	Folha de louro	2 unid	Vinho branco	2 dl
Pescada (em rodela)	200 gr	Dentes de alho laminados	3 dentes	Piripiri	q.b
Espadarte ou garoupa	200 gr	Pimentão doce	1 colher sopa	Salsa e coentros Picados	30 gr
Pimento vermelho	½ unid	Cebolas cortadas em rodela	2 médias	Água	q.b.
Pimento Verde	½ unid	Sal grosso	q.b		

Ref.	Ações	Quant	Ingredientes	Instruções
1º	Amanhar e lavar	1	Todos os peixes	Sem escamas
2º	Levar ao lume num tacho		Azeite + alho laminado + cebola	Deixar estalar
3º	1ª Por camadas/colocar	50%	Tomate + batata em rodela + peixes + sal + piripiri + tomate pimentão doce + louro + Salicornia	
4º	2ª por camadas/colocar	Restante q.	Tomate + batata em rodela + peixes + sal + piripiri + tomate pimentão doce + louro + Salicornia	
5º	Regar	1 copo	Água + vinho branco	Tapar e deixar cozer
6º	Servir	q.b	Salsa e coentros picados	

SOBREMESA Papos de Anjo



Quantidades	Unidades	Ingredientes
20	un	Gemas
1	L	Água
1	kg	Açúcar
q.b.		Margarina derretida

Ref.	Ações	Ingredientes	Instruções
1	Juntar	Água + açúcar	Num tacho
2	A ferver	Água + açúcar	1 minuto
3	Reservar	Calda de açúcar	Deixar arrefecer
4	Bater	Gemas	Em relevo na máquina universal
5	Untar		Formas com margarina
6	Encher		As formas com o batido
7	Levar		Ao forno a cozer a 220°C.
8	Retirar		Depois de cozidos
9	Desenformar		Ainda quentes
10	Empratar		Em pirex
11	Remolhar		Calda na calda do açúcar inicial

FICHA TÉCNICA

Desenvolvimento, coordenação e redação:

Gabinete de Comunicação e
Educação Ambiental
Teresa Fernandes – Responsável
Área Comunicação e Educação
Ambiental

Colaboradores de Edição:

Adriana Espanha, Ana Santos,
Armando Peres, Aurélio Rocha,
Carlos Franco, David Pires,
Francisco Vilanova, Helena Lucas,
Hélio Afonso, João Coelho, Joaquim
Freire, Joaquim Peres, Jorge Manso,
Jorge Saias, José Espadinha,
Liberto Ribeiro, Luís Santos, Maria
Adelina Oliveira, Manuel Vitório,
Mário Sebastião, Mónica Martins,
Paulo Xavier, Pedro Júlio Dinis,
Pedro Ramos, Ricardo Schoop,
Raul Ribeiro, Sílvia Condinho,
Teresa Calhau, Virgílio Poço e Vitor
Almeida.

Design e Paginação:

Big Idea, lda



**A água é, de facto,
muitas coisas:
uma necessidade
vital, um habitat,
um recurso local e
global, um corredor
de transporte e um
regulador do clima.**



**Marca d'água – Propriedade: Aguas do Algarve, S.A.
Edição nº 22 – Ano 2020**

Distribuição Gratuita